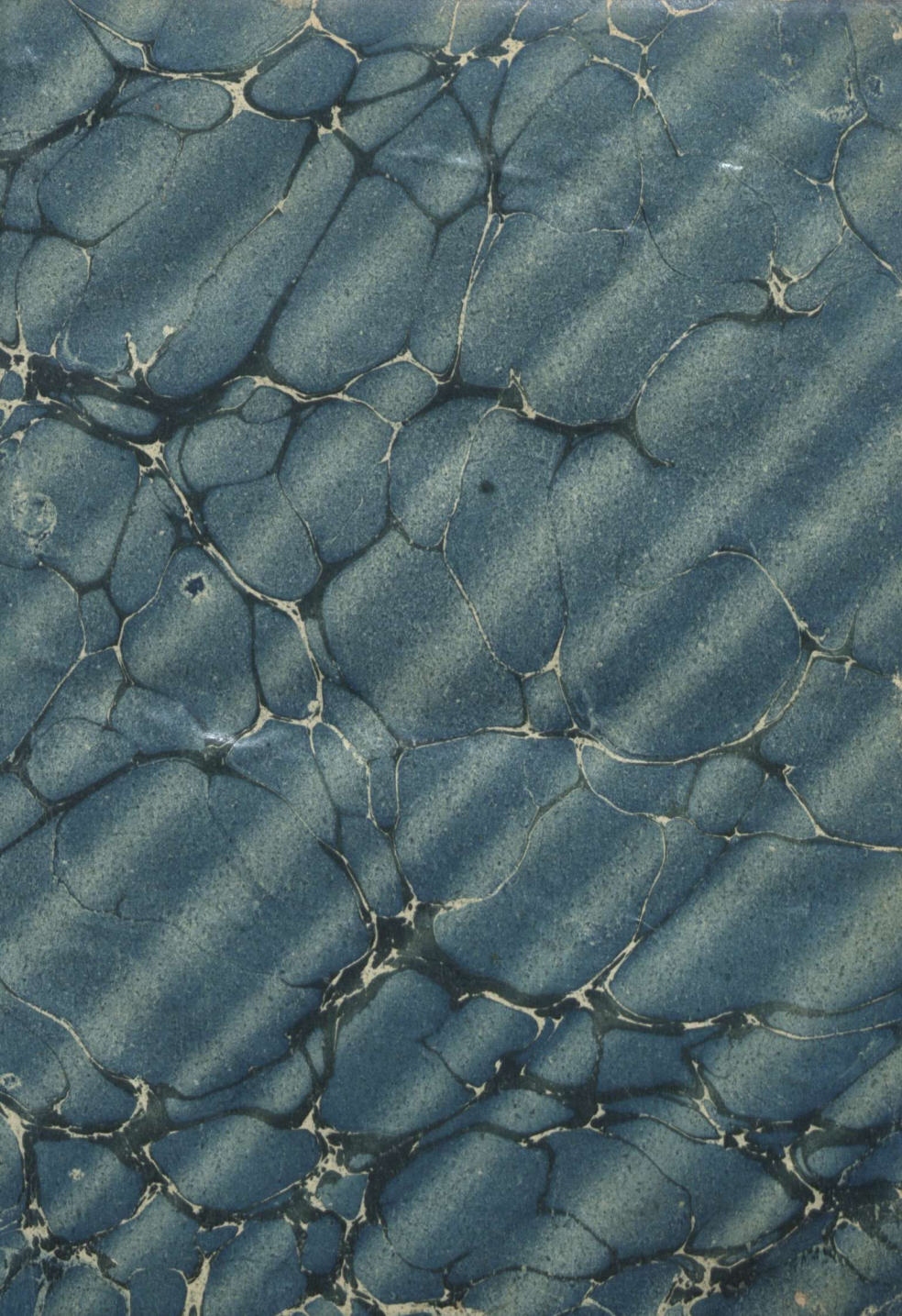








Este obra me pido
sac. o. Biblioteca

Paul
Es

MERCVRIO

PORTVGVEZ,

COM AS NOVAS DO MEZ

DE

JUNHO.

Do Anno de 1664.

*SITIO, E TOMADA DA
importante Praça de Valença.*

Pello Exercito delRey N. S.

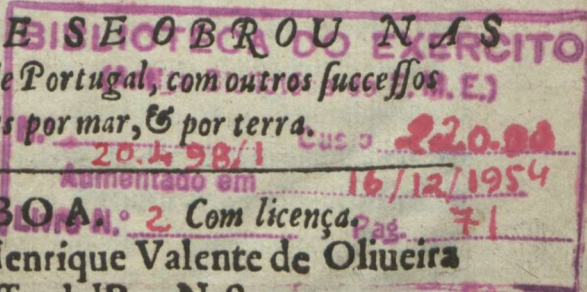
D. AFFONSO VI

De que he Capitão General o Marquez de Marialua.

E O MAIS QUE SE OUBROU NAS
outras Prouincias de Portugal, com outros successos
particulares por mar, & por terra.

EM LISBOA

Na Officina de Henrique Valente de Oliveira
Impressor delRey N. S.



duzir hũ grãde poder por mar, & por terra. Os estrangei-
ros se persuadirão a isto como costumão por fatalidade;
mais os Italianos, e principalmẽte os de Roma, aõde Cas-
tella tẽ cõprado miseravelmẽte credito surdo a toda a
razão, & a toda a experiẽcia. Os Portuguezes versados
em vècer semelhãtes ficções, & conhecẽdo como vizi-
nhos, & como quasi de casa, as traças. & as forças do ini-
migo, ajũtaũão seu exercito sã ruído, & cõ suavidade,
mais para offender q̃ para se defenderẽ. No principiode
Mayo o tiuerão jũto, & puderão antes, se lhes fora neces-
sario. Todo aq̃lle mez esperarão para verẽ se D. Ioaõ de
Austria sahia de qualquer modo, ainda q̃ sòmẽte fosse
por ostentaçaõ; desejauão ter parte n'ella, e o bus-
cassẽ, porq̃ com isto se poderia acabar cõ elle de hũa
vez. Mas elle prudentemente, attendendo mais à reali-
dade q̃ à opiniaõ, não sahio de suas praças fortificadas;
pello que o nosso exercito se resolveo a sair.

Aos 5. q̃ foi quinta feira, sahio o nosso exercito de Es-
tremoz, & daquelle dia em diãte se expos o Senhor cõ
grande, & deuoto concurso cada dia em hũa Igreja de
Lisboa. Alojouse aquella noite na Alcarauiza. Na se-
guinte se alojou na Fonte dos çapateiros, & ally se aca-
bou de ajũtar toda a gẽte q̃ cõcorreio de varias partes.
Na terceira marcha foi às Torres do Siqueira, & no
Domingo que se contarão 8. se poz sobre o Rio
Caya hũa legoa de Badajõs.

Feita mostra, se achou q̃ cõstaua de 12 U524. infantes (en-
trãdo os officiais) em 18. terços pagos, & só hũ auxiliar,
todos Portuguezes; & de 3300. infantes estrangeiros
em cinco terços, q̃ por todos fazião 15 U824. infãtes
em 24. terços; & de 4944. cavallos, dos quais 1020.

erão Frãcezes, & Ingrezès em 5. regimētos, 15. peças de artilheria, & as munições, petrechos, sobrecelētes, car-ruagē de mātimentos, & outras coufas cōpetētes a este exercito, cujo numero, & grãdeza se deixa bē cōsiderar.

A vãguarda se formaua de 12. batalhoēs de Infanteria com outras tantas peças de artilheria repartidas pellos claros delles, ficando duas nado meo, & a cada lado de sete batalhoēs de cauallaria.

A segūda linha de 11. batalhoēs de infanteria guarnecida tãbē de 17. batalhoēs de cauallaria a cada lado, & no cōpo entre hũa, & outra linha seis batalhoēs de cauallaria, 3. no corno direito, 2. no esquerdo, & 2. no meo. A retraguarda de 4. batalhoēs de infanteria cō tres peças de artilheria em seus claros, & tres batalhoēs de cauallaria a cada lado; cō q̃ por todos vinhaõ a ser 27. batalhoēs de infanteria, & 74. de cauallaria; & de artilheria 15. peças; & he de aduertir que deixamos guarnecidas vinte & quatro praças naquella Prouincia de Alem-Tejo, estando as Prouincias da Beira, Tras os montes, & Minho com a sua guarnição, & pees de exercitos, como ja dissemos no mez passado.

Era necessaria hũa larga, & muito elegãte descripção para reprezētar em algũ modo a excellēcia, & bizarria dēste exercito; porq̃, alē de ser quasi todo de hũa mesma lingoa, & nação, tãõ valerosa por natureza, & tãõ victoriosa por costume, cōcorre serē todos soldados velhos, todos de idade iuuenil, & cōpetēte para as armas, sem entratē em tam grande numero (saluo em algũs Cabos) homēs de maior idade, nē mininos, & todos alegres, & cō hũa ardēte desejo de vir às mãs cō os cōtrarios. Os caualos de bõ corpo, na idade mais

continua mortandade que todas tres, principalmente as duas vltimas, estão fazendo nas guarnições que lhes mete Castella, com que lhe vão consumindo infinita gente, como reconhecem, & chorão os Castelhanos, maldizendo a Dõ João de Austria que ally lhes abriu a sepultura. E sobre tudo se considerou que para esta recuperação auíamos de alojar o exercito nas nossas terras fazendolhes guerra; & se tratassemos de conquistar a fariamos, & sustentariamos á custa do inimigo. Pello que se assentou que lhe tomassemos algũa praça. A de Badajòz tinha tambem aquelle inconueniête do clima; a de Albuquerque se difficultaua muito ~~peña farta de guerra~~, & trabalho de carruagem para prouer mantimentos. Offereceose a de Valença, Villa muito nobre da Estremadura, & praça muito importante, & de grandissimas cõsequências, assi para senhorearmos hũa boa parte de Castella, como para cobrir muitas terras nossas, & finalmête de grande reputação por varias razões.

Aos 11. marchou pera esta Praça o nosso exercito tirando de sy quatro terços, & algumas cauallos, cõ que engrossou as guarnições que ja tinham as nossas praças de que se apartaua, dez, quinzc, & vinte legoas, que erão Villa Viçosa, Estremôz, Euora, Monsarás, Mourão, Moura, & Serpa, auendo naquella noite o Capitão João de Sancta, que fora tomar lingoa sobre Badajòz, trazido oito cauallos de vinte q vierão tocar arma, os quaes oito disserão q não auia apparencias de que D. João de Austria sahisse.

Do alojamento passou o exercito a Ribeira de
Caya,

Caya, & se poz em Castello; & naquella dia foi aloj-
jar á Ribeira de Xeuora.

No segundo alojou na mesma Ribeira mea legoa
de Albuquerque, cuja fortificação notou, & q̃ ainda
que o Castello he forte por natureza, não poderia re-
sistir muitos dias á força de tam grande exercito; po-
rém como estaua ja assentado, & dado conta a S. Ma-
gestade de hir a Valença, para o que naquella parte
estauão mandado fazer as preuensões de mantimē-
tos, proseguiose o caminho adiante, quebrándose pri-
meiro todos os moinhos, com que aquelle pouo fi-
cou totalmente perdido.

Na terceira marcha, q̃ foi aos 13. dia de S. Anto-
nio, se alojou o exercito junto ao Castello de Maior-
ga, que dista duas legoas de Valença, & costumaua
ser refugio das partidas dos inimigos que entrauão
nos câpos de Portalegre. Mandou selhe que se entre-
gasse; & hum Ajudante reformado que o governaua
pedio prazo de dous dias para auizar a Dom João;
respondeo selhe que nem dous momentos se lhe cõ-
cedião; com o que se entregou logo, dizendo que se
entregaua sómente por curiosidade de ir ver o nos-
so exercito: não se pôde negar aos Castelhanos a
galantaria do seubla sonar. Pudera elle defenderse al-
guns dias por sua fortaleza, sô com dez, ou doze sol-
dados que tinha. O Marquez General o mandou mi-
nar, & se voou, porque não era de proneito.

Pella menhã auia o Marquez despedido o Sargē-
to mór de Batalha Ioão da Sylua de Sousa com oit-
tocentos cavalloos, & outros tantos mosqueteiros e o-

o nosso exercito que estaua posto em boa forma sem nunca deixar os ataques, & baterias; tomamos lhe alguns cauallos, & recolheose. Naquellea noite de 16 nos matâraõ a Monsieur Dufaim Tenente Coronel do Regimêto de Turena, cuja morte foi muito sentida, por ser muito valête, & bizarro soldado, & muito bem quisto entre os Portuguezes; & tambẽ foi muito mal ferido Mõsieur Balandrin, de que ouue igual sentimento.

Aos 17. se defendeo a Praça com mais calor que atẽ aly, metêdo algũas ballas de artilheria nos nossos quarteis, ainda que com pouco effeito. A tarde tornou a cauallaria inimiga a ~~fazer a mesma coisa~~ mostra, mas sempre de muito longe, & se tornou ao alojamento passado. Neste dia chegâraõ de Castello de Vide outros dous meos canhoẽs, & duas meas colubrinhas, com que a bateria se esforçou furiosamente, & ficamos a tiro de pistolla.

Aos 18. amanheceo feita brecha, & o Marquez General logo pella menhã mandon por ella fazer chamada aos sitiados, dizendolhes que não atirassem com ballas de estanho, nem com palanquetas, por ser contra o estillo de guerra, sob pena de se lhes não dar quartel. O Governador pedio hũa hora para responder; mas porque continuou com as mesmas ballas, mandou o Marquez continuar com a bateria. A tarde respondeo o Governador por escrito, disculpandose da tardança com lhe auer sido necessario conferir a reposta com os outros Cabos; & que com ballas de estanho se não atiraua, nem estanho auia na Praça.

Praça. Vinha o escrito tam civil, & cheo de cortezias, que deu occasião ao Marquez a lhe mandar dizer que, pois elle conhecia o estado da brecha, nam guardasse para tempo desesperado as conueniências que no presente podia alcançar; & que no exercito auia soldados de varias nações, aos quaes nem elle General poderia impedir todo o genero de hostilidade, entrando-se a Praça por assalto. A isto respôdeu o Governador que queria capitular, & que madaua dous Capitaes de infantaria, & que mandasse elle Marquez outros dous; assi se fez; mas porque nem a huns, nem a outros se deu ordem formal para fazer capitulações, mandou o Marquez ao Sargento mór de Batalha Diogo Gomes de Figueiredo para q ouvisse com effeito o que o Governador queria.

Respondeo cõ hum papel, cuja substancia era entregar a Praça, mas pedindo algũas cousas que nam erão admisiueis; pello que se tornou a pelejar.

Naquellas pequenas treguas tinha o Marques mandado reconhecer a brecha, & porque se lhe trouxe noticia de que estaua em estado para se lhe poder dar assalto, se deu aquella noite; mas achouse que a informação era errada, porque a brecha era de maneira que mal se podia subir, & só subiraõ com humabrua resolução, & valor dez, ou doze Ingrezes que forão mortos, & outros feridos; & dos Portuguezes que lhes forão ser companheiros na facção ouue tambem mortos, & muitos feridos, posto que não chegaraõ a subir.

Por esta difficuldade se determinou a atacar a Praça

ça com aproxes, hum dos quais se encarregou ao Cõ-
de de S. Ioaõ, outro a Affonso Furtado de Mendoça,
outro aos estrangeiros. No mesmo tempo se tratou de
tregoa de duas horas, para se enterrar os mortos, & foi
tratada na brecha o Commissario gêral Antonio Coelho
de Goes; là se lhe tornou a fallar em Capitulações; &
auendo recados de parte a parte, em fim se acordarão
na forma seguinte.

CAPITVLAC, OENS QVE CONCEDE

o Marquez de Marialua em nome delRey

Dom Affonso seu Senhor, a Joaõ de

Auila Mexia Governador da

Praça de Valença.

P Rimeiramente que ha de sair da praça hũ official a fal-
lar com Dom Ioaõ de Austria com quatro dias de ter-
mo, sem que se lhe ponha impedimento algũ neste exer-
cito, para que vá, & venha com a reposta, & ha de ir cõ este of-
ficial outra pessoa, a que tãbem se hade segurar, & esta pessoa
he o Licênciado Frãcisco Gõçalues Marca presbytero, q̃ hadetra-
zer auiso de como o official fica entregue ao Governador de
Albuquerque, ou ao Tenente General D. Diogo Correa.

Se nestes quatro dias, q̃ corrẽ desde a entrega dos refens,
D. Ioaõ de Austria vier com exercito a socorrer esta praça,
& offizer realmẽte de alojando este exercito, se dà por deso-
brigado o dito Governador da entrega della, o que se não ha
de entender ainda q̃ entrẽ 400, ou 500. homẽs furtiuamẽte,
nẽ ainda q̃ se ponha cõ o exercito á nossa vista, de maneira q̃
hade auer entrega inuiolauel em quãto o nosso exercito não for
roto, & não poderã, em caso q̃ os exercitos pelejẽ dẽtro no termo
dos quatro dias, a guarnição da praça fazer mais q̃ guardalla,

& em

E em se acabando estes quatro dias, que he terça feira que vem ás sete horas da tarde dia de S. João, se entrigarão as portas, & castello da dita praça, para que se lhe meta guarnição deste exercito, & declarase que será Portugueza.

Que ha de sair o Governador com todos os officiais, & soldados da guarnição com segurança das vidas, & das liberdades com armas, & bagagem, a caualleria montada em seus cavalloos, que se lhe não haão de tirar, nem a official, nem a particular, & de tudo se dá segurança.

Que ha de tirar o Governador hũa peçça de artilheria, a que escolher, pera que se lhe darão multas que a condução até Albuquerque.

Que a marcha que ha de fazer a guarnição ha de ser desta praça à de Albuquerque pello caminho mais breue, & direito, sem algũa detença, & para isto se lhe dará segurança, & comboy de cauallaria Portugueza.

Que ha de sair a guarnição com suas bandeiras tocando caxas, & trombetas com suas armas, cordas ácezas, & amuniçados os soldados.

Que assi soldados como vizinhos poderã levar as suas armas sem que se lhes tirem, ou ponha nisso algũ embarço.

Que as fazendas de soldados, & Paizanos da dita praça, de qualquen genero que seja, hão de ser liures de sacos, & aos Paizanos se lhes concede dous mezes de termo para que possam dispor de seus bens, & encaminhar se com o seu dinheiro à parte que quizerem.

Aos Religiosos, & Religiosas que se achão na praça se lhes permite que possam ficar, ou sair, & fazer tudo o que for sua vontade.

Que se ha de dar a bagagem, & carros necessarios para os enfer-

com mantimentos, alli ao exercito, como a guarni-
ção da Praça de Valença, & não darão nenhum au-
zo, que possa prejudicar às nossas armas, antes nolos
darão a nós, como vassallos de S. Magestade & o
dito senhor Marquez de Marialua General deste
exercito, como a taes lhes assegura suas fazendas,
mouéis semouentes, & pessoas, para o que lhes man-
dou passar saluo conduto, & os saluos condutos
continuarão a tirar do Governador da praça de Va-
lença, de que se fez este auto, que todos assinaraõ
aqui com o dito senhor Sargento mayor da Batalha,
& eu Francisco Lopes Escriuão da auditoria que o
escreui.

Diogo Gomes de Figueiredo. Alonso Sanches Rebello.

Manoel Garcia de Moura. Diogo Marces Rubion.

Francisco Gonçalves Marques. Diogo Gonçalves

De Pedro Marques Coscorro. Marques.

O Marquez de Marialua lhes passou o saluo condu-
to seguinte.

POr quanto os moradores do lugar de S. Vicête
vieraõ dar a obediencia a S. Magestade que
Deos guarde, se lhes concede em nome do di-
to Senhor que possão lograr suas fazendas, & bens
liuremente, trazendo seus gados na campanha, sem
que as partidas deste exercito lhes fação damno al-
gum, para cujo effeito recorrerão ao Governador
da praça de Valença, que lhes dará saluos condutos
para poderem pastar seus gados seguramente, ad-
uertindo que em tudo o que se lhes encomendar
do

do seruiço de S. Magestade se haueram com grã
de zello, não tomando armas contra nós, amparan-
do todas as partidas que por aquelle lugar passarẽ,
trazendo todos os mantimentos necessarios a vên-
der a este exercito, & praça de Valença, com co-
minação de que procedendo pello contrario em
algũa maneira se vsará com elles do vltimo rigor.
Dada na Campanha sobre Valença a 24. de Junho
de 1664. *O Marquez de Marialua.*

Chegou em fim dia de Sam João 24. deste mez
(em que já no anno passado recuperamos a cidade
de Euora & alli costumão os Castelhanos a ter maos
Sam Joaes, como diz o prouerbio) & acabandose o
prazo ás sete horas da tarde, os da praça receando
que fazendose a entrega de noite padecessem algũas
desordens dos soldados, & não vendo apparencia de
socorro, se entregáraõ ás quatro horas, pondose na
porta de S. Francisco, que era sò a que estaua aberta,
o terço de Cascaes, na brecha o terço do Algarue,
& por fóra do muro quatro batalhoes de Caualla-
ria para euitarem alguns roubos que os soldados po-
deriaõ fazer aos naturaes. Era terça feira, & em ou-
tro tal dia ganhou o Marquez de Marialua aquella
grande, & insigne batalha das linhas de Eluas. Assi-
tiron o agouro das terças feiras aos seus Meneses; he
a terça feira dia de Marte, & por isso he dia do Mar-
quez.

Com a noua da entrega partio logo a Lisboa Si-
maõ de Vasconcellos & Souza Mestre de Campo do
Terço da armada, para que vocalmente pudesse dar

assima se referio do lugar de S. Vicente; & logo outros lugares enuiãraõ seus mensageiros a pedir o mesmo.

O inimigo repartio cinco mil cauallos, & dous mil & quinhẽtos infãtes cõ q se achaua, para guarda da passagẽ da Ribeira Solor, para as villas de Brossas, & de Alcãtra, alẽ das mais guarniçoẽs q ja tinhaõ, temẽdo q fossemos sobre algũa dellas; porq ainda q para isto auia grãdissimas difficuldades, como logo diremos, tudo re ceaua, & tudo queria preuenir. A maior parte do sustẽto da nossa cauallaria, & mãtimẽtos do exercito comẽçaraõ a cõcorrer dos lugares auindos, & outros visinhos. A cauallaria, & infãteria do inimigo comia os q lhe ficauãõ para a sua parte mais remõtos de nòs; mas cõ differença q nòs pagauamos pelo preço justo, & o inimigo tomaua cõ violẽcia, eõ que os miseraueis pouos diziaõ, q os seus eraõ os inimigos, & os Portugueses os amigos; & por este modo auẽdo el Rey N. S. mãdado, cõ grãde piedade, que se não queimassem lugares, nem os paẽs, os Castelhanos faziaõ aos seus mesmos a guerra que nòs lhes pudèramos fazer.

Em quanto isto passaua em Valença, antes de se saber que estaua rendida, partiraõ em 23. deste da praça de Estremós perto de trezẽtos infantes Ingrezes cõ hũ numerozo cõboy de muniçoẽs; & da praça de Eura quinhẽtos infantes do terço de Setuual para o exercito; & tãto q se soube q estaua ja entregue forãõ de Lisboa trinta & cinco mil cruzados para comẽçar a fortificação, & outras despezas daquella praça, & se embarcãrãõ pello Tejo assima dez peças de bronze, duas dellas de vinte & quatro, seis de doze, & duas de dez,

dez, além de outras dez que o Marquez já tẽ aly postas sobre as q̃ deixou o inimigo, & se preparão outras mais. Partirão ballas para estas peças, outras meudas sorteadas, murraõ em quantidade, & 1500. ferramentas, & se hade ir prouẽdo tudo o necessario.

Porẽ nestes dias começãrão a entrar as calmas ordinarias nas Prouincias de Alẽ Tejo, & Estremadura, causadoras das doẽças que em outras cãpanhas se tẽ experimẽtado, & começãrão a faltar os miantimentos; porq̃ ainda q̃ nas praças dessoutra parte de Alẽ Tejo os auia em grãde abũdancia de sobrecclẽte, seria demasiado trabalho cõduzilos de tam longe, & alẽ dos q̃ o exercito leuou erão ja gastados todos os q̃ auia naq̃lle nosso territorio, & os dos lugares de Castella auindos cõnosco, & os de outros vizinhos de q̃ os tiramos por armas; & o inimigo queimou muitos dos seus, ficando padecendo a mesma falta. Com estes dous obstaculos, de calmas, & falta de mantimentos costuma Hespanha impedir os progressos dos grãdes exercitos posto q̃ victoriosos; a este respeito he necessario medir o tẽpo, & as facçoẽs. Pello q̃ foi preciso diuidirse agora o nosso exercito a varios quarteis, ficando se cõtinuãdo na fortificação de Valẽa, & mandou S. Mag. q̃ a ficasse governãdo o Sargẽto mór de Batalha Diogo Gomes de Figueiredo, por todas as partes q̃ nelle concorrẽ de grande soldado bẽ conhecidas. Custounos esta praça 60. ou 70. homẽs, alẽ dos feridos q̃ forão muitos; & he muito para notar q̃ saindo o nosso exercito de Estremõz, estãdo tres dias de frõte de Badajõz desafiando D. Ioã de Austria, marchãdo

depois tres por Castella até Valença, & estãdo sobre ella seis antes de capitular, & quatro depois esperãdo q'acodisse o socorro, & detendose vltimamēte a defenhar, & começar aquella fortificação, o Castelhana cō cinco mil cauallos senão atreueffe nũca a trauar hũa pequena escaramuça, nem a tentar cousa algũa, nem ainda aparecer senão diante mais de hũa legoa; he notauel o respeito q' tē aos nossos soldados.

Nas outras partes desta Prouincia de Alem-Tejo tudo estēue quieto, nẽ succedeo cousa digna de referir, sōmente dos campos de Moura leuaua, algũa caualleria do inimigo hũa preza considerauel de gado meudo, & vacum; marchaua para assiltir naquella praça Manoel Mendes Mexia com a sua cōpanhia de cauallos; duas legoas antes de chegar a ella, ouuindo disparar artilheria, se apressou; foi em seguimēto do inimigo, inuistioo cō numero inferior, tiroulhe a preza, tomoulhe doze cauallos, & matou doze soldados; porque os lauradores donos dos gados ajuntandose com os nossos, naõ quiserãõ dar quartel. Fugiraõ os Castelhanos, & como os nossos cauallos vinhaõ cansados da marcha, os nam puderaõ seguir.

Neste tempo quiserãõ os Castelhanos fazer diuersaõ pellas outras Prouincias. Mas antes que tratemos dellas, digamos o que no mez de Mayo se deixou de referir por nam auer chegado auizo quando Mercúrio imprimio as nouas d'elle. Foi que aos 29. daquelle mez as tropas da Prouincia da Beira que se achauã em Niza, & Portalegre, passando para Alẽ-Tejo go-
neinadas pello seu Tenente general Gomes Freire
de

de Andrade, cõo Comissario gèral Jorge Furtado de Mèdoça (por naõ parecer ao Governador das armas Affonso Furtado q̃o Conde da Vidigueira General da mesma cauallaria fosse a esta facção como elle queria) entràraõ nos câpos de Valêça, & sê embargo de se rē sêtidos, se recolhêraõ ao meo dia cõ mais de mil cabeças de gado meudo, doze boys, 14. caualgaduras.

Tambem depois que Mercurio imprimio no mez passado se soube que naquelle successo que referimos em 24. delle, entre os mortos da parte dos Castelhanos forã tres Portugueses que os acompanhauã; & entre os que aprisionamos forã outros dous Portugueses: nu uelhes o que da segunda vez entregou o Forte de Escalhaõ, & foi logo enforcado, continuandose assi a demonstração de q̃ Deos não dilata o castigo aos traidores contra a patria.

Tornando á diuersão que os Castelhanos quizerã fazer pellas outras prouincias. Em Galiza se mouêram, como que queriaõ sahir a campanha, mas não puderaõ. O mesmo fizeraõ em Tras os montes, alojando desaseis tropas em Monte Rey.

Na Beira pello partido de Penamacor, fizeraõ varias entradas; em algũas leuãram quantidade de ouelhas, & alguns boys, & de hũa vez desmontãram sete soldados da ordenança; em outras se lhe tirãram as prezas das mãos, & nas mais se tornãrã sem obrarem cousa algũa, pella melhor guarda que hauiã nos campos.

Nam se referem os successos em particular, por nam serê de sustácia, & tanta meudeza ca usaria prolixidade.

Pello

Pello outro paitido de Almeyda sahio de Ciudad Rodrigo aos tres dias deste mez o Duque de Osuna Governador das armas de Castella a velha com tres mil infantes, mil canallos, sete peças de artilheira, duas grossas, & cinco de campanha, & muitos carros. Parou todo este estrondo em derrubar algũas atalayas que o Governador das armas Pedro laques de Magalhaes auia mandado despejar por não terem defenſa; & em fazer guerra vil aos paës que segou meos verdes, de que leuou muitas carradas. Por cartas que se lhe tomaraõ em hum Corrêo para ſua mulher, & para o Conde de Graxal ~~aſſiſtente em Salamanca~~, blaſonaua muito deſtas façanhas, aualiando cada atalaya por hũa Rochela, & cada eſpiga por cabeça de hum gigante. O Governador Pedro laques, que não ſe achaua com o ſeu poder junto, ainda aſſi em varios recontros lhe matou gente, & tomou trinta & tres canallos, & lhe matou outros, & da noſſa parte ſe perderão ſõ tres caualllos, & houve hum ſoldado ferido, & lhe rendeo huma atalaya debaixo do ſeu Forte de Fiel de Val de la mula, trazendo prifioneiros ſeis infantes que a guarneciaõ.

Nestas acçoẽs gaſtou o Duque ſete dias, & ſe recolhio para Ciudad Rodrigo aos dez, preſumindo que Pedro laques de Magalhaes tinha ja poder, & por cartas que ſe lhe tomaraõ em hum Corrêo eſcreueo a todas as cidades, & villas de Castella a velha com as maiores iſtancias, que o ſocorreſſem, porque os noſſos ſe achauão cõ o grandiffimo poder que ſe lhe representaua. Pedro laques em 16. deſte mez com quatrocentos

centos canellos, dous mil & quinhentos infantes, & dous petardos, marchou para a villa de Sobradilho, distante da praça de Almocida quatro legoas, & sete de Ciudad Rodrigo. Era aquella villa húa boa pouoação, & rica, de D. Affonso Maldonado de Ocampo Marquez de Cardinosa, & tinha hum castello bastante. Antes de amanhecer mandou adiantar o Tenente de Mestre de Campo General Domingos da Sylua, & o Mestre de Câpo Diogo Gomes Preto cõ quinhêtos infantes. Estes Cabos chegãrão à villa, & a entrãrão cõ pouca resistêcia, porq̃ os moradores cõ húa cõpanhia que tinha de guarnição se retirãrão logo ao Castello que está hum pouco apartado. Com tudo recebeo o Tenente de Mestre de Campo general huma feida, de q̃ breuemente morreo, & o Mestre de Câpo recebeo outra leue em hum braço. Chegou o Governador das armas cõ o Tenente general da cauallaria D. Antonio Maldonado, & mandou saquear a villa, o que se fez com muito vagar; & de pois a mandou queimar. Não se intentou o castello, porque com a muita agôa que repentinamente cheueo naquelle dia, engrossou o Rio Agueda de maneira, que não puderão passar as cargas com os petardos, lanças de fogo, & granadas, que para isto leuãrão. Recolherãrão os nossos, trazendo mais tres soldados feridos, & mandou Pedro Jaques dizer ao Duque que em saquear, & queimar villas se vingaria, & vingaria de lhe legar paës, & derubar atalayas.

Pello mar nos fez Deos o mesmo fauor neste mez. As nossas fragatas de guerra cõboyãrão cõ segunça as caravelas, & outra

outras embarcaçoẽs q̃ nauegaaõ de hũs de nossos por-
tos a outros; afugentaraõ os Cossarios, & duas peque-
nas onõsaraõ hir esbõbardear algũs portos de Galiza, fa-
zẽdo cõcorrer a sua defesa (como se tiuerão sobre sy hũa
grande armada) infanteria, & cauallaria, & deixandoos
affliccõ aquelle terror se forão a outra parte lançar gẽte
em terra, donde tomãraõ gados de q̃ se prouẽraõ bẽ, &
puderão tomar mais se quizerão. E em 12. deste mez
as duas fragatas S. Joseph, & o Sacramẽto meterão em
Lisboa hũ nauio de 14. peças q̃ nauegaaõ de Biscaya
para Cadiz com 36. homẽs, carregado de ferro laura-
do, fardos de roupas, & outras fizeudas. q̃ tudo valia
mais de sessenta mil cruzados. Notou se entrar esta pre-
za em Lisboa em dia da solemnidade do Corpo de
Deos que os Castelhanos imaginauão ser lhes sempre
feliz, & ja no mez de Nouẽbro mostramos piamẽte co-
mo este fauor do Ceo se passaua a Portugal; & he digno
de reparo, ser aquelle dia a vespera de S. Antonio In-
signe Portuguez, q̃ não deixará de interceder por sua
patria; ao que se ajuntou que naquella sua vespera
se poz a primeira vez na sua Casa de Lisboa huma
alampada de prara que el-Rey nosso Senhor lhe
mandou fazer por graças da victoria o anno passa-
do no Amexial, & a dotou com o azeite necessario
para sempre.

No vltimo dia deste mez meterão as ditas nossas
fragatas no Porto de Lisboa desesete carauellas, &
quatro nauios vindos de Entre Douro, & Minho,
com carga de pão, vinho, sumagre, & outras fazen-
das, & juntamente hũa boa preza de Castella.

E por-

E porque se conheça a Providencia diuina com Portugal, & a gloria dos Ministros que Deos toma para instrumento seu, he de saber que aos 11. deste mez se celebrou o contrato do nouo assento do prouimento do trigo, & seuada que a Companhia gèral do Comercio hà de fazer no anno futuro para a infantaria, & cauallaria das praças, & exercito de Alem Tejo, cuja importancia se experimentou bem no pass. do, como ja dissemos. Para este nouo se offerecè ao difficuldades que pareciaõ inuenciueis, mas seruiose sua Magestade do zelo, & industria do Cõde de Castello Melhor do seu Conselho de Estado, & seu ~~reino~~ da unidade, de cuja inuentina no anno passado sahio este grande negocio, com que se suprio a falta de consignações, & o Reyno não sô se remediou, mas se poz capaz de sustetar hũa larga guerra. Fez sua Magestade ao Conde superintendente desta materia, com que logo se facilitou, & se conseguiu felizmente quanto se podia desejar; donde verão nossos inimigos que quando trazemos hũ exercito em campanha vencendoos actualmente, ja temos preuenido outro pera continuar as victorias do anno seguinte.

Aos 3. deste mez chegarão de Inglaterra quatrocentos Infantes.

Aos 4. se fez em Lisboa hũa fundição de artilheria de noue peças de bronze de calibre de dez, noue, & sete.

Poem Mercurio a coroa â gloria dos Portuguezes neste mez de Junho (ja felicissimo no anno passado)

fado) com referir que aos 23. delle, com muitos barcos de pedra que ally se lançou se deu principio, & fundamento a hum Forte na Barra da Villa de Setuual defronte da Torre de Otaó, sobre huns baixos de areia que apparecem naquella mar; obra sempre desceida, (para fechar aquelle Porto com a maior segurança) & nunca intentada, por se entender que assi pello demasiado fundo, como por ter a areia mouediga, era incapaz de se fabricar nella; mas como parece que Deos guardou para este tempo todas as cousas grandes, & aos coraçoes inuenciueis nada se faz difficultoso, temse começado admiravelmente o a q̃ não chegaua a imaginação, & ao Forte se poz o nome de Sam Ioaõ, em cuja vespera se lançaraõ as primeiras pedras. Verdadeiramente para proua de hum alto e spiritu, bastaua tal intento, ainda que nam se conseguisse o fim, mas continuase o trabalho de lançar barcos de pedra ainda que sejaõ muitos mil, com boas esperanças de felice successo, & de ser hũa das marauilhas do mundo, & com o fap̃or de Deos se espera que ja na Primavera do anno seguinte se ha de levantar hum Forte de madeira em que se ha de pôr artilheria bastante, em quanto o de pedraria se for fazendo, com o que fica totalmente tirada, não só a esperança, mas a imaginação aos inimigos de poderem intentar cousa algũa sobre aquella praça.

Estando impresso atè aqui, chega da pronincia da Beira auizo de que continuando o Governador das
armas

armas Pedro Jaques de Magalhaës , a vingança dos
paës cortados , & sabendo que o Duque de Osuna
avia socorrido Alcantra com trezentos cauallos, & mil
infantes, & tinha diuididas algũas tropas das que lhe
ficáraõ pellas praças de S. Felices, & Guinaldo, man-
dou emboscar huma companhia de cauallos sobre o
Forte de Fiel, com ordem de que lhe dessem auizo de
tudo o que nelle entrasse. Em 26. deste foi avizado
que aviaõ chegado quatro batalhoës com hum com-
boy de carretas, & caualgadas. Sahio Pedro Jaques
da praça de Almeida com trezentos cauallos, por sitio
encuberto. até chegar perto do Forte. Sahio o com-
boy, mandou sobre elle quarenta cauallos , & com os
mais foi cobrindo estes. Tomáraõ si senra carretas, &
quarenta caualgadas; & saindo o inimigo a socorrel-
las, o mandou carregar pello Tenente general da ca-
ualleria Dom Antonio Maldonado, & fazendoo com
menor numero, obrou elle, & os que com elle hiaõ de
maneira, que às cutiladas, metêraõ os batalhoës inimi-
gos pella porta do Forte , & chegáraõ até á estacada
com grande bizzaria, matando, & ferindo muitos sol-
dados , tomando quinze cauallos, & quarenta priso-
neiros.

F I M.

29.02

MERCVRIO

POR TVGVEZ,

COM AS NOVAS DO MEZ

DE 20.498/7
16-12-1954
Pag 71
MARCO.

do Anno de 1666.



Continuando Pedro laquez de Magalhães Governador das armas do Partido de Riba-Coa as entradas em Castella, mandou o Tenente general da cavallaria Dom Antonio Maldonado

no vltimo de Fevereiro passado, com quatrocentos & sincoenta infantes, & duzentos cavallos saquear a Villa de Descarga Maria, aonde até então se não havia chegado; & no primeiro deste Março trouxerão della tantos despojos, que ficaraõ os soldados contentes, & não puderaõ trazer tudo o que acháraõ.

Aos dous foraõ sincoenta cavallos nossos tomar lingua ao Abbadengo, & da volta trouxerão quarenta boys da Villa de Sobradilho.

Aos doze sahio Pedro laquez da praça de Almeida com seiscentos Infantes pagos, & quatrocentos auxiliares, & quinhentos caualllos, com tenção de entrarem dentro de Castella, para prouocar os Castelhanos a pelejarem com elle, fiados no abrigo das suas praças; encaminhou-se à Villa de Sauselli, húa das interiores do Abbadengo, & mais descuidada pella aspereza do caminho. Chegou no dia seguinte; hum terço de infantaria a entrou sem resistencia, recolhendo-se os moradores à Igreja; a esta se perdoou, o mais se saqueou, & queimou. E feito isto se puzeraõ os nossos em vagarosa marcha, para que o inimigo tiuesse lugar de se ajuntar. A quarteláraõso a noite de treze em o Rio Ecla, & ao outro dia passaraõ junto a Lumbrales, Villa de seiscentos vizinhos, muito rica com muita gente que toma armas; & com defenſa de hum forte ao redor da Igreja; & com muitas atalayas à entrada das ruas, obrado tudo de maneira, que para se ganhar necessitava de grande empenho.

Junto desta Villa estaua formado o General da artilheria Dom Ioaõ Salamanques, que gouerna as armas do Partido de Ciudad Rodrigo, com quatrocentos caualllos, & quinhentos infantes. Pedro laques, com esperança já de conseguir o seu intento de pelejar, marchou sem fazer caso de inuestir, antes com passo apressado, para que animado o inimigo viesse carregarlhe a retraguarda, & se apartasse à campanha. O inimigo o seguiu alentado; & Pedro laques

laques na volta de hum pequeno monte, aonde o inimigo não podia ver o que elle fazia, se formou com presteza, & a menos de tiro de pistola o inuestio só com a cavallaria (faltandolhe sessenta cauallos que havia mandado a descobrir o porto do Rio) trazendo elle cavallaria, & infantaria juntamente. Tal foia resolução dos nossos, & a confusão do Castelhana, que logo foi desbaratado, & posto em fugida; & fazendo hũa volta no lugar da Redonda, para resistir, tornou logo a ser roto, & deixando a infantaria degolada, & cem cauallos perdidos, fugirão o Commissario geral, & o Conde de Fontana Coronel de hum Regimento de Estrangeiros para Ciudad Rodrigo, deueno a liberdade aos bons cauallos; & o General da artilheria Conventador das das armas, com os cauallos que o poderão acompanhar, para o dito forte de Lumbrales, até cujas portas os nossos os seguirão mais de hũa legoa, & alli os sitiãrão por espaço de dous dias cõ todo o aperto, & cuidado de que nada entrasse, nem sahisse; & porque os nossos não tinhão mantimento, por não irem prevenidos para tal caso, fizeraõ primeira chamada, a que não se respondeo; mas no dia seguinte se fez a saber ao Mestre de Campo Manoel Ferreira Rebello, que comparte do seu terço estava a proxado ao forte, que o General queria capitular, sem advertir, que não tinhamos gente, muniçoens, escadas, mantas, nem petrecho algum para assaltar o forte, tal foi o medo que o cegou; dis-

se o nosso Governador das armas, q̃ se queria ter o
gosto de aprisionar o Governador das armas Castel-
lhano; & emfim se ajustaraõ, q̃ elle, & os officiaes
atẽ Capitaẽs de cauallos sabiõsem mōtados, & q̃ to-
dos os mais, & os soldados, entregando os cauallos,
& armas fahirão á mercẽ; & que do forte, nem de
alguns moradores que nelle havia não fazia caso.
Assi se executou, & os cauallos que se entregãram
forãõ cento & sessenta. Ao dito General da artilhe-
ria Governador das armas, & aos ditos officiaes atẽ
numero de vinte, mandou logo o nosso Gouverna-
dor para Ciudad Rodrigo, como tambem aos mais
prisioneiros que se tomãram alli, & nõ choque an-
tecedente. Entrou se a Igreja, & porque estaua
exposto o Santissimo Sacramento perdoou Pedro
laques aos que estauãõ nella, & pondo lhe guardas
deixou tudo llure, & custionno esta bizarra facção
(de que nos ficãrãõ cento & sessenta cauallos) a vi-
da de sete soldados feridos. Nãõ se referẽ os nomes
dos nossos Cabos, nem o muito que cada hum o-
brou, porque estã posta ley que o prohibe.

No partido de Pena-Mãcor entrou o inimigo
duas vezes com cauallaria, & infantaria; de hũa das
vezes leuõõ quinhentas ouelhas; de outra nada le-
uou, pella preuenção que havia; elle logo se costu-
ma recolher com o que achayou sem nada, & co-
mo não espera, não ha peçoja que referir das suas
entriadas.

Antonio Soares da Costa, General da artilheria
da

da Prouincia da Beira, que está governando aquel-
le Partido de Pena-Macôr, em dezoito deste mes-
mo mez foi com duzentos cauallos buscar cinco tro-
pas do inimigo que entêdeo estauão em Saclauim;
não as achou alli, mas sairão trinta & seis cauallos
em que vinhaõ cinco Tenentes hum Capitaõ, &
hum Ajudante; tomou os trinta & cinco, & fugio
sõ o Ajudante.

No mesmo dia mandou armar à tropa de Si-
lheiros, não quiz sair; trouxeraõ os nossos muitas
ouelhas, & caualgadas, de cujo numero não che-
gou a Mercurio certeza; & não quer sair da sua pô-
tualidade em escrever sò o que tem por certo.

Poucos dias depois hũa partida nossa do mesmo
Partido trouxe de Silheiros cento & sessenta oue-
lhas, & trinta boys.

Raiuosos os Castelhanos de tantas entradas, q̃
neste mez, & nos passados fizemos nas suas terras,
vergonhosas para elles, pois nem se atreuem a pe-
lejar; entraraõ com hũa partida de cauallaria em
duas herdades junto a Eluas, & mataraõ a sangue
frio as pessoas que nellas acharaõ, & leuaraõ algũs
rebanhos de ouelhas.

Diniz de Mello de Castro nosso General da ca-
uallaria, & Mestre de Campo general da Prouincia
de Alem-Tejo, que a está governando, incitado
com esta noticia, se poz logo a caminho a fazer hũa
entrada nas campanhas de Brossas, deixando ordẽ
ao Comissario geral Ioão do Crato, que fizesse ou-

tra

tra pella parte de Oliuença; & no mesmo tempo
hauia de entrar o Tenente general Dom Luis da
Costa pella parte de Freixenal.

Em segunda feira 22. deste mez de Março pas-
sou Diniz de Mello pella praça de Valença de Al-
cantara: & foi visto de hũa companhia de cavallo
inimiga, que a caso se tinha metido em hũa serra
para na noite seguinte fazer entrada nos campos
de Castello de Vide. Aquella companhia, sem ser
vista dos nossos, despedio logo auiso a Bressas, Al-
cantara, & Badajoz. E como nos era necessario espe-
rar pella outra noite para fazer a entrada como co-
uinha, teue o inimigo todo o dia para recolher tut-
do o que andaua por aquellas campainhas; & quã-
do o foubemos, portres soldados da dita compa-
nhia que hũa partida nossa tomou, se recolheu Di-
niz de Mello a Portalegre, vendo que não haueria
lugar de executar cousa algũa.

A segunda entrada do Comissario geral teue
melhor fortuna, porque tomou todo o gado, & ca-
ualgaduras dos campos de Oliuença, & encontra-
do hum Tenente Coronel Alemão com tres Ca-
pitaens de infantaria, dous Ajudantes, & outros
reformados, que por todos fazião 17. Officiaes,
cagando ás lebres, estes se recolherão a hum casa-
rão, aonde se puzeraõ em defença, ferindo hum
Tenente, & dous soldados nossos, o que visto pel-
lo Capitão de cavallo Marcial de Santa Grise (q
nomeo por ser Estrangeiro, & os Estrangeiros não
saõ

saõ os que se queixão de Mercurio) desmontou parte de hum nosso batalhão, & inuestio, & entrou a casa, & matou todos os dezasete em castigo da barbaria cometida nas duas herdades junto a Eluas.

Da terceira entrada que o Tenente general fez se topáraõ denoite as partidas que hião auançadas com dous esquadroens do inimigo, os quae tanto que sentirão os nossos, logo se puzerão em fugida, & pello escuro não pudemos tomar mais que dezaseis cauallos. Com o rebate que se tocou na campanha se recolherão os gados; mas ainda trouxemos de Seguro de Leão seiscentas-rezes vacũas, tres mil ouelhas, & trezentos porcos.

Em quinze deste mez partirão do porto de Lisboa para o Brasil os nauios de guerra da cõpanhia geral do commercio que (com alguns outros, que já erão partidos hauiam mezes) haõ de vir acompanhando a Frota deste anno. No dia de antes hauiam elRey nosso Senhor hido ao mar a vellos.

F I M.

MERCVRIO

PORTVGVEZ,

Com as nouas do mez

DE

JULHO

Anno 1664.

BIBLIOTECA DO EXERCITO

20.4.98/2

22a.00

16-12-1954

71

2

COM A GLORIOSA,
& marauilhosa victoria, que alcãçou
Pedro Iaques de Magalhaães, Gouver-
nador das armas no partido de Al-
meyda, contra o Duque de Os-
funa, em Castello Rodrigo.

LISBOA.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de Henrique Valente de Oliveira
Impressor del Rey Nosso Senhor,



OS felices successos que as armas Portu-
guezas tiuerão no mez de Junho pas-
sado, se seguiu neste de Julho a victo-
ria mais gloriosa que se vio hã muitos
annos; que assi nos vai Deos continu-
ando as felicidades com os mezes.

Ganhada pello nosso exercito de Alem-Tejo a
importante Praça de Valença de Alcantara, & assom-
brados os inimigos, como já relatamos: o Duque de
Ossuna Capitão general de Castella a velha em carta
de 27. de Junho achada na sua secretaria, que se lhe
tomou (como abaixo veremos) *Secreta-*
rio Dom Diogo de la Torre o que se segue. *Auien-*
do quedado tan descarnado en los pocos medios que aqui ay,
con lo que se hã embiado a Estremadura, no sê como cubrir
esta frontera, sino es sacando en campaña lo poco que *viue-*
re quedado, para que piense el enemigo que tenemos algo, y
no nos embista, que, aunque parezca refran de picaros, de ruin
a ruin quien acomete vence, aunque ellos hasta aora no est in
mui ruines por aqui. E a seu Rey em carta do primeiro
deste julho, escreueo assi: *Estas tropas no comen cenada,*
porque ni ay vn grano, ni esperanza de que venga; y aunque,
como represento a V. Mag. en despacho a parte, es vna de las
maiores razones que me muenen a salir en campaña, el que su-
stente la caualleria con lo q̃ viuiere quedado por segar, esto se-
rà para pocos dias; y por vltimo se acabará de perecer toda
por no tener que comer; y assi suplico a V. Mag. mande q̃ este
negocio se remedie. Ou fosse algũa das causas apontadas
nestas cartas, ambas nascidas da fraqueza de Castella,
como

como dellas consta, cu o natural orgulho do Duque, sabendo q̃a nossa fronteira não se achaua cō muita gēte: elle q̃ (como dissemos no mez passado) por outras cartas, q̃ tãbẽ se lhe tomãrão em hũ corréo, tinha cōuocando quanto pode, sahio de Ciudad Rodrigo em 3. deste Julho cō quatro mil infantes, seiscentos para setecentos cauallos, noue peças de artilheria grossa, & muita carruagẽ, & aos 5. se poz sobre Castello Rodrigo, Praça sã mais defenſa q̃ o bastante sitio, & hũa muralha antiga; mas governada pello Mestre de Campo Antonio Ferreira Ferraõ, cujo valor, & o de poucos companheiros fubriu todos os faltas.

Vinha o Duque tam certo em a render que trazia já consigo Religiosos para morarem no Conuento Bernardo de N. S. de Aguiar, que está jũto da Villa, & justiças nomeadas para o gouerno: lêbrame o q̃ dos Mouros da batalha do Salado disse o grãde Camoës.
Com conta falsa, & nua, Aa nobre terra albea chamão sua.

Tanto q̃ o Cõde de S. Ioaõ Governador das armas da Prouincia de Traz os Montes, & Antonio Furtado de Mẽdoça Governador das armas do Partido de Penamacor, fouberrão na Prouincia de Alem-Tejo (aõde auiaõ vindo de socorro ao exercito, como vimos no mez passado) da saida do Duque, marchãrão logo cō toda a pressa em socorro daquella parte, cada hum delles bem deseioso de se encontrar com o Duque.

Mas Pedro Iaques de Magalhaẽs Governador das armas daquelle Partido, ajuntou em dous dias q̃ue lhe foi possiuel, & posto que não passaua de dous mil

82
50
& quinhentos infantes, & quinhentos caualllos, sem carruagẽ algũa; todauia considerando a pouca defẽsa da Praça, & tendo noticia, de que o Comissario gẽral da Canalleria Castelhana D. Iuan de Robles, q̃ hauia ido em socorro a Alcantara, entrãra já de volta em Ciudad Rodrigo, & que o terço da Pouoa estaua já no lugar de Bodaõ distante duas legoas, & que a os 7. estaria tudo junto com o Duque, & cada hora lhe acresceria poder, se resolveo em sair aos seis à ligeira sem bagagẽ, cõ duas pequenas peças de câpanha a buscallo a todo o risco, librando só na presteza o bom successo, q̃ qualquer dilacãõ diffinidia mais.

Sahio aos 6. deste às quatro horas da tarde; & pella pouca vigilancia do Castelhano, pode ir encuberto atẽ na madrugada de 7. tomar o posto da Serra de Marofa a tiro de mosquete da Praça. No mesmo tempo lhe deu o inimigo hum assalto gẽral, que a tene muito apertada; & chegou a ganhar a barbacaã, porẽm foi rebatido valerosamẽte, perdẽdo nesta, & em outras occasiões mais de 200. homẽs.

Do sitio de Marofa a foi reconhecer Pedro Jaques com o Thenente general da caualleria D. Antonio Maldonado. Amanheceo, & entãõ vio o inimigo o nosso pequeno exercito; mas, pareccendolhe grande, recolheo a gente dos aproxes, deu fogo às baterias que hauia formado dos trigos segados, puxou pella artilheria, & se poz em marcha.

Não se contentou Pedro Jaques com ver conseguido o intento de liurar a Praça; ordenou ao

The-

Thenente general que governa a cavalleria, que se adiantasse com ella, a picallo, & detello até que a infantaria chegasse; Dom Antonio o fez de modo, q̃ antes de chegarem os infantes tinha ganhado huma peça de artilheria, & algũas carretas.

Passou o inimigo hum pequeno ribeiro; & vendose em campanha rãza, parou, & se formou em batalha, mostrando querer pelejar. O primeiro terço dos nossos que chegou, foi o do Mestre de campo Manoel Ferreira Rebello, que neste dia fez bizarramente, com grande valor, & acerto, o officio de Sargento mór de batalha; logo chegarão os outros, cõ q̃ Pedro Iaques se formou tambem, & avançando com maior resolução, recebeu hũa carga a queima roupa, sem outro dano que o de dous soldados feridos, successo que, senão foi milagroso, parece increvel. Investirão os nossos com braueza, & acharão que dada a carga ficarão os inimigos immoveis, com as picas aruoradas, como pasinados; s̃e resistencia os romperão; & metendose entre elles às estocadas, & curi-ladas (andando o Governador das armas em hum cavallo na vanguarda) com golpes os despertarão a fugir. No alcãtce até o rio Agueda, forão degollados mil & duzentos infantes, & feitos prisioneiros mil & oitocentos, ficando assy quasi toda a infantaria como em hũa rede. Da cavalleria forão mortos, & prisioneiros trezentos & trinta; os dezetos cauallos se recolherão logo; os cento & trinta forão apparecendo nos dias seguintes em diversas partes. Entre

os mortos foram quatro Mestres de Campo; Dom Iuan Giron filho illegitimo do Duque de Osuna Capitão de hũa das companhias de sua guarda, algũs Sargentos mōres, muitos Capitaes, o Secretario do Duque, & alguns fidalgos de Salamanca, & de outros lugares que o Duque chamou por cartas particulares para aquella facção. Os prisioneiros principaes irãõ nomeados abaixo. Tomouse toda a artilheria, que erãõ noue peças, quatro petardos, toda a bagagem com a recamara, & secretaria do Duque, o que tudo abaixo irã declarado. Iã notamos que os Castelhanos em taes occasiões costumão deixarnos tudo; ~~se~~ *se* o fizerão por Deos, seriaõ grandes Santos.

O Duque por se disforçar, deixou o bastão, & se poz hũa carapuça, dando a hum Ajudante o seu chapéo com grandes plumagens; mas ainda lhe ficãrão; *Si no viste al temor das* &c. disse o seu Poeta. Acompanhado de poucos foi forçado a deixar o cavallo para descer humas alpezezas, por onde havia de escapar. Os lauradores que aoudiraõ do Paiz o hiaõ seguindo com nuuens de pedradas; por aquellas descidas foi cain'lo, dando tōbos, & rodando atẽ o rio Agueda, em cujs agoas banhado se refrescou do calor, & se laiou *de la mucha poluor da*; mas, emfim, posto que não apẽ enxuto, passou a mãos lauadas. Foi esta a septima vez que escapou fugindo de Portugal, & tres dellas por agua, em que sua estrella lhe tem dado abrigo como natural. Primeira vez fugio em Niza saluandose no rio Tejo. Segunda vez em Eluas metendose

no rio Guadiana. Terceira na batalha de São Miguel sobre Badajóz. Quarta nas linhas de Eluas. Quinta em Escalhão. Sexta no outro mez de julho do anno proximo passado em Almeyda. Septima nesta occasião. Tambem se diz que fugio outra oitava vez, de que Mercurio agora não está lembrado, & cõ a graça de Deos alli o fará em todas as q̃ tornarã, por q̃ he perdido por nós, & não quer degenerar daquelle seu ascẽdente por quẽ se disse: *Dezid buen Conde de Vreña, Don Alonso adonde queda.* Chegou finalmẽte a S. Felices, donde, deitado em hũa carroça que aly achou se recolheu. Cuidau Rodrigo, moido das quedas, & das pedradas, que o obrigáraõ a sangrias, & algũs dias de cama.

Demais do Gouvernador das armas Pedro Iaquês de Magalhães, & do Thenente general da cauallaria D. Antonio Maldonado, & do Mestre de campo Manoel Ferreira Rebello, de que já fallamos, procedêraõ com grande valor o Mestre de campo Antonio Vellozo de Figueiroa; os Capitaes de cavallo Paulo Homem Telles, Antonio Ferraõ de Castello Branco, Ioão Soares de Almeyda, Cristouão Correa Freire, Martim Affonso de Mello; o Sargento mór Ioseph de Figueiredo da Sylveira, que gouernaua o terço pago; Alvaro Saraiua da Gama Governader da comarca de Pinhel; Francisco Coelho Osorio Alcayde mór de Castello Mendo; o Sargento mór Antonio de Figueiredo, & outros que distinguiram em outra relação, & na defenſa da Praça merecem

A 4

de Alentejo. E he muito para notar com quantas veras os Ministros de Madrid, & o mesmo Rey em carta de 24. lho agradecêraõ. Mas tẽ desculpa, porq̃ se lhe não agradecerem aquellas facçoẽs, ou as desta batalha, se ficará toda sua vida sem prouar agradecimento, que será grande lastima.

O chamado Marquez de Trocival em carta de 4. de Junho diz ao Duque: *Lo de Estremadura está inmovil, porque le hì fultado todo, y el enemigo está junto, y veo como al mismo tiempo haze punta a essa frontera; no les podemos negar mejor disposicion, õ más empeño en su defensa, que nosotros en su conquista.* E em carta de 27. No tengo que repetir el sentimiento de los malos successos de Estremadura, adonde en cada palmo de terreno se pierde toda la reputacion de las armas. E acrescenta duas regras de mão propria, dizendo: *Señor, confieso a V.E. que no ay animo que pueda sufrir ver lo que se sufre, y lo poco que se dispone para mejorar las cosas.* Estas consolagoẽs torão buscar a Castella aquelles fidalgos.

O Conde de Vmañes em carta de 14. do mesmo Junho escreue de Madrid ao Duque. *El enemigo auiendo conecido y experimentado nuestra desprebencion, impossibilidad, y flaqueza, podrá passar a la empresa que quisiere, cosa que acá, como accessoria a los fines particulares, se trata casualmente, y sin la applicacion, y cuidado que denia.* Taes são as parcialidades em que está Castella, todos tratando do particular & nenhum do publico.

Por cartas de 18. 21. & 24. de junho o denou el Rey repetidamente ao Duque com palauras do mayor
aperto,

aperto, que socorresse Alcantara, & a Dom Ioão de Austria; a todas respondeo o Duque com muitas razões de impossibilidade, largas para referir aqui. Resumemse a que não tinha armas, nem dinheiro, nem mantimentos, nem gente; & que essa que havia fugia, & amaldiçoaua tal guerra, & não era capaz de a arriscar a marchas.

Em carta de 24. escreueo finalmente a elRey, que enuiaua a Alcantara de socorro o Mestre de Câpo Dom Pedro de Vlhoo com mil & duzentos homens, & o Comissario gêral Dom Ioão de Robles com duzentos cauallos. Marchou o Comissario gêral para Alcantara, & do lugar da Torre em carta de 27. escreueo ao Duque. *El Governador de Alcantara me escribe que son duzientos cauallos los que traigo; yo he dicho que si; que assi hazian los deste Partido allâ. E logo vay dizendo, que não leuaua mais que cento & cincoenta; & com tudo o Duque em carta de 30. tornou a affirmar ao Secretario Dom Diogo de la Torre, que leuára duzentos. Desta maneira se enganão huns aos outros, & ao serviço do seu Rey.*

Dom Ioão de C, arate, a quem o Duque escreuia o de que necessitaua, lhe respondeo em carta do primeiro de Junho: *A Don Diego de la Torre he referido lo que V. E. me manda en quanto a la cenad; respondíome, tenia puesta la carta para verla en la Junta de prouisiones; que lo veia todo de muy mala qualidad por la falta de dinero en que se hallan con mucho ahogo; y el Presidente de hazienda, y Legassa se encierran en dezir no tienen dinero.* Em

não valerê dos textos, não sei q pellas armas saibão socorrer
Praças. Agora he necessário, q saibamos a Praça q nos toca
dia de S. João q vê; q já agora deuemos saltar as fogueiras
quando D. João de Austria fizer os foguetes, q se duuida se-
riam de lagrimas. Alude a que em dia de S. João do an-
no passado recuperamos Euora, & em dia de S. João
deste anno tomamos Valença.

Finalmête não hã para que exagerar a gloria desta
victoria; ella se mostra per sy; foi verdadeiramête, *Veni, vidi, vici*. Chegou cõ a noua della à Corte Hẽrique
Iaques de Magalhaẽs filho do General em 13. deste
mez à noite, estãdo S. Mag. na sua quinta de Alcãta-
ra; & toda a noite ouue na Cidade viuas, & rellas. Na
manhaã seguinte assistio ao *Te Deũ*, que se cãtou no
Cõuẽto das Religiosas do Caluario, que estã defrõte
da quinta. Veyo para Lisboa no mesmo dia à noite;
aos 16. houue luminarias em toda a Cidade; aos 25.
que foi dia de Sãt. Iago, se cãtou na Capella Real mis-
sa de graças, estãdo o Senhor exposto; & prẽgou, co-
mo costuma o muito R. P. M. F. Domingos de S. Tho-
mas, Prẽgador de S. Mag. da Ordẽ dos Prẽgadores,
mostrãdo, como o Apostolo Sãt. Iago peleja em nos-
so fauor cõtra os Castelhanos, por ser officio deste Sã-
to pelejar cõtra os que vão cõtra a palavra de Chris-
to, como fazem os Castelhanos querẽdo encõtrar as
promessas q o mesmo Deos tẽ feito a este nosso Rei-
no. Na tarde do mesmo dia houue hũa procissãõ gẽ-
ral de graças solẽnissima. Demonstraçoẽs bẽ deuidas
a esta victoria, pois ainda que não se alcãçou do mayor
exercito

exercito em numero de gēte, teue a circunſtancia de
nãõ auer perda algũa da noſſa parte, eſcapando tam
pouca da contraria, com que pareceo milagroſa.

Aos 9. deſte mez enuiou Pedro Jaques de Maga-
lhães para Caſtella cêto, ſetenta & tâtos dos priſionei-
ros, por ſe acharẽ mal feridos, & querer a piedade Por-
tugueſa reſplâdecer aõde menos ſe pudera eſperar, e
deu licença ao Capitão de cauallos D. João de Chaues,
& a outro caualleiro para q̃ em cõfiança ſe foſſe curar.

Sobre os ontros priſioneiros que ficárão, mãdou o
Duque de Oſuna hũ bolatim, pedindoos, ou por di-
nheiro, a reſpeito dos ſoldos, ou por galantaria, ou fi-
cãdo em memoria para dar ſatisfação delles em occa-
ſiãõ q̃ fizeſſe algũs noſſos; & prometendo q̃ em qual-
quer deſtes catos nãõ tomariãõ armas na câpa ha pre-
ſente. A eſta clauſula ſe lhe reſpõdeo q̃ em noſſa mão
tinhamos a ſegurança della. O nãõ ſe admitio, por
q̃ por mercè de Deos nãõ neceſſitamos de vender as
liberdades por dinheiro. Galatarias nãõ merece que
faz guerra aos paẽs; & nẽ do fauor diuino que experi-
mentamos, nẽ da fortuna do Duque eſperamos q̃ haja
oecaſiãõ em q̃ nos poſſa pagar; & pudera elle conhecer
ſe para nãõ fazer propoſição tam vã. Acabaua o bola-
tim dizẽdo, y propone ſe eſto, por que tãta cãtidade de villanos
como a vrã, mãs ſeruirã de embaraço, q̃ de otra coſa; y ni acá, ni
ellã ſon de prouecho para nada; para q̃ ſe valia de gēte tão
inutil? bẽ moſtra a falta que hã em Caſtella de gēte.
Mas note ſe cõ q̃ aſronta trata os q̃ vieraõ morrer por
elle, & por ſeu Rey. Cõ ſemelhãtes ignominias tratou
D. João

dos os mais (porq̃ não tinha de fêsa algũa) se o General os não mandára retirar, o que fizeram com grande bizarría, q̃ deu hũa honrada inueja a todo o exercito. E porq̃ osq̃ não morrerão, nẽ ficarão feridos não merecẽ menos louvor no q̃ obrarão, he bẽ q̃ se saiba q̃ forão do primeiro terço os Capitaes Francisco More, Guilherme Loue, Henrique B. ade, & Andre Maynard; & do segũdo (alem do seu Coronel Hẽrique Person) o Thenente Coronel Ioaõ Belasijse, o Sargento mór Ioaõ Rumseij, os Capit. es Richardo Heafield, & Carlos Lãgley. Verdadeiramẽte cõ grande valor, & satisfação tẽ procedido os Ingrezes despois q̃ nos assiste nesta guerra; & o q̃ particularmente se estima he a grande cõformidade em q̃ hoje viuẽ cõ os Payzanos Portuguezes nos alojamẽtos. Em 2. deste mez de Julho entrarão no porto de Lisboa 150. infantes vindos de Inglaterra, com que em algum modo ficou restaurado o numero dos que morrerão em Valença, ainda que não o sentimento de perder taes companheiros.

Dos Portuguezes, que com igual marcha os acompanhãrão, morrerão alguns com igual valor; entre ellos foi Francisco Pereira Ferraç natural de Ponte de Lima, & morador na outra nossa Valença do Minho capitão no terço de Traz os Montes, de que he Mestre de campo Manoel Pacheco de Mello; que sendo senhor de hum bom Morgado quiz ir à brecha com o primeiro tirosso de gente, & dentro dentro della se fez immortal com a morte mais gloriosa.

Giraldo Pereira natural da cidade de Braga capitão

tão no terço de Traz os Montes, de que he Mestre de campo Diogo de Caldas Barboza, & Luis da Páz capitão no terço de Lisboa, donde era natural, de q̃ he Mestre de campo Roque da Costa Barreto, estando com as suas companhias nos aproxes, ao tempo que se mandaraõ arrimar mantas à muralha, & vendo q̃ huns valerosos soldados que as leuuaõ não podiaõ continuar por serem mal feridos, sairão das suas companhias com hũ bizarro feruor, & tomando cada hũ sua manta por entre hũ espesso chuueiro de ballas, as chegarão à muralha, & aly sacrificarão as vidas à justiça de sua Patria, & por este meyo a seu Deos.

Tambem no mez de Junho passamos em silencio algũa facção maritima, por não fallarmos com incerteza. Depois foubemos q̃ hauêdo o Principe de Monte Sarco (que com quatro nauios serue a elRey de Castell) tomado hũ nauio Inglez, porque vinha com fazendas para a cidade do Porto, & indoo metêdo em Vigo, se atraueffou diante a nossa fragata de guerra Conceição, de que era capitão o Cavalleiro Nicolao Dupleffys, & o fez dar á costa por não ser tomado. Mas o nosso Capitão, desprezando o risco de se perder no pouco fundo que aly hauia, se lhe chegou de modo q̃ com a artilheria o foi desfazendo, & porque nada se pudesse salvar o queimou depois com o seu batel, tudo à vista do Principe com seus quatro nauios, que não pode acodir por ser o vento contrario.

Nesta mesma volta que esta nossa fragata fez para aquella parte, pelejou muitas horas com hũ Corsario da

da coroa de Castella de muito mayor porte, o qual emfim, por estar a sotavento, lhe pode fugir, mostrando nos pendores q̃ daua o dāno q̃ recebera da artilheria.

Tratando já dos successos de Alem-Tejo no mez presente de Julho, chegado no primeiro dia delle a Estremoz o Marquez de Marialua Capitão gèral cõ o principal trossõ de nosso exercito, & alojadas as mais tropas nos lugares da Prouincia pellas causas q̃ referimos, se trabalhou na noua fortificação de Valença, estando cẽpre as nossas gentes, carruagẽs, & mais pertencas do exercito prõptas para sair cõ o primeiro auizo, segũdo o q̃ fizesse o inimigo, q̃na parteda ribeira Solor se cõseruaua cõ tudo o q̃ pudera ajũtar; mas não subsistio muitos dias por saltade mantimentos, nẽo aly tinha que fazer, se foi alojar em varios lugares.

De Estremoz ordenou o Marquez de Marialua ao Comissario gèral Antonio de Siqueira Pestana, q̃ assiste em Monforte, puzesse partidas sobre Arronches para saber o que entrava, & sahia, & pelejar com o que se offerecesse, ou auizar do q̃ ouuesse. Em 15. deste mez soube Antonio de Siqueira por huma das partidas, que tinha lançado, que haniã m saído cẽ cavallos cõ hũ grosso cõboy de cãualgaduras. Fez logo montar a caualleria com que se achaua, q̃ erão menos de duzentos cavallos, por ter mandado muitas partidas fóra. Chegoulhe segũdo auizo, que o inimigo estaua carregãdo palha no Assumar, foi buscallo a parte em que o não podia desencontrar, mas distante de Arronches só mea legoa. Aly tẽue terceiro auizo

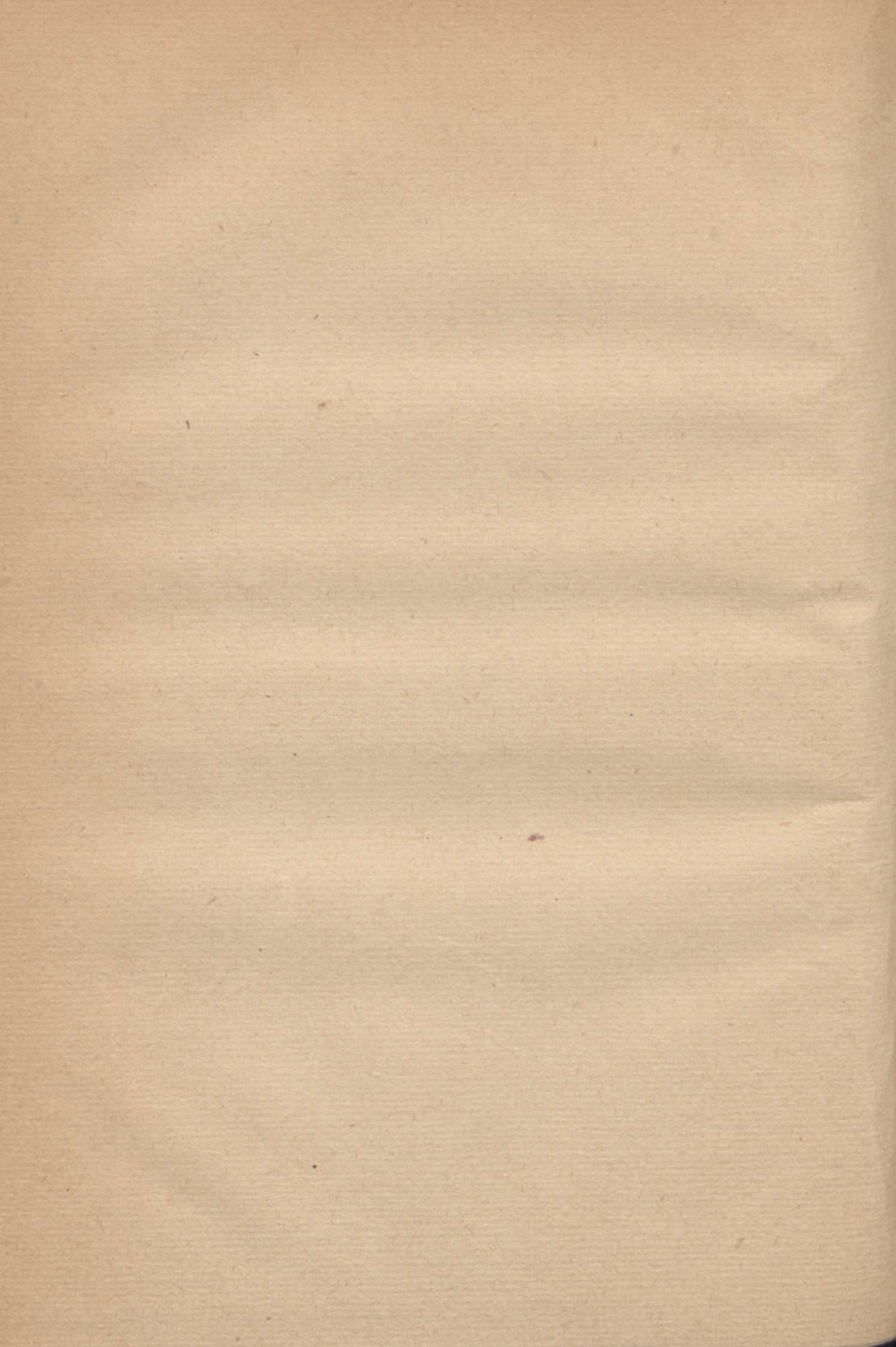
que com os cem cavalloos se auião incorporado mais
sinco tropas, com q̃erão os inimigos mais de quatro-
cētos. A retirada já nos era perigoza, nẽ o brio dos
nossos a escolhéra, posto que fosse segura. Assentãrão
q̃, pois se lhes offerecia a occasião desejada de pelejar
cõ a Caualleria de Arronches, o deuião fazer constã-
tamente. Diuidio o Commissario gèral Antonio de Si-
queira os seus duzētos cavalloos em quatro batalhoēs;
hum formárão os Capitaēs Manoel Luis Cardozo, &
João Marques da Fõseca; outro os Capitaēs Antonio
Neto, & Luis das Pouoas; o terceiro os Capitaēs Do-
mingos Cortes Paym, & Pedro Luis Paym seu irmão;
& o vltimo fazia a cõpanhia do Commissario cõ Simão
Reixa, que era prático na terra, & Capitão das guias.

Com três batalhoēs inuestio Antonio de Siqueira
os inimigos, deixando hũ de reserua, mas logo foi ne-
cessario puxar por elle. Ouue hũ porfiado combate
sem que a melhoria se declarasse por algũa das partes;
mas, despois de mais de hũa hora, cedeo o numero ao
valor; forão mortos, & feridos muitos Castelhanos, os
mais se puzerão em fugida; os nossos seguirão o alcã-
cẽ até à noite, q̃ pode meter em Arrõches parte dos q̃
fugirão. Com tudo perdẽrão cento & sincoēta caval-
los; os cento se arrecadãrão logo, os sincoenta se des-
caminhãrão como succede. Vierão a Monforte trinta
prisioneiros; entre elles o Commissario gèral D. Car-
los Estacio ferido em hum braço, a quem prendeo o
Thenente Domingos Coelho, & o Alferez que go-
uernaua a companhia de Antonio de Siqueira. Da
nossa

- Aos noue se lançou ao mar a fragata Sam Bernar-
do, que joga trinta & seis peças de artilheria, & he a
quarta das seis que se determinãrão fazer; nas duas se
estã trabalhando na mesma Ribeira das naos de Lis-
boa. Tanto que esta se lançou ao mar, logo, logo, sen-
passar hum quarto de hora, se poz no lugar de que elle
sahio a quilha que estava preparada para hum barco
longo, que se vai obrando, porque se determina que
andem tam bem alguns em companhia das fragatas, &
já outro que se comprou anda no mar.

- Aos doze deste se fez em Lisboa outra fundição de
dez peças de artilheria de bronze, & assi se vai fazendo
cada mez hũa fundição, com o que por todas as vias
se trabalha com grande diligencia, que he mãy da bo-
ventura, com que Deos nos vai fauorecendo.

F I M.



MERCVRIO

PORTVGVEZ,

COM AS NOVAS DO MEZ

OVTVBRO

do Anno de 1665.



O mez de junho dissemos que da batalha de Montes Claros hauiã ficado o nosso victorioso exercito taõ inteiro que pudẽra emprẽder qual quer grande facção; mas que começauão as excessiua calmas, de que na Prouincia de Alentejo tem os exercitos experimentado tantos rigores; & que por esta causa se recolheu, & alojou.

Logo que aquelle rigor do tempo se applacou, mandou S. Magestade seguir a victoria. E confidẽdo se por onde seria mais importante, de maiores consequencias, & mais sensiuell ao inimigo, se escolheu a parte de Galliza.

Communicouse o intento ao Conde de Prado Governador das Armas da Prouincia de Entre Douro, & Minho, que, como quem a desejava hauiã

A

muitos

BIBLIOTÉCA DO EXERCITO

(Antiga Biblioteca do E. M. E.)

20.498/4

Ann. entado em

16-12-1954

D E

Livro N.º

2

Pag.

71

muitos dias, dispoz os aprestos com tal segredo que não viesse a descobrir-se, senão quando já o inimigo não tivesse lugar de chamar soccorros de partes remotas; se bem de nenhũa lhe podia hir muito pela ruína em que o deixou aquella batalha, da qual este era o effeito.

No principio deste Outubro, tempo mais acomodado para nossas gentes, por estarem os frutos recolhidos, & ainda se não começar a trabalhar para os do anno seguinte, se poz em marcha da Prouincia de Alentejo o seu Governador das armas Cōde de Schomberg com o regimento de infantaria Alemã, que terá setecentos soldados, & cō dous de Inglezes, hum de infantaria, com quasi quinhentos, outro de canallaria com trezentos. Da Prouincia da Beira Pedro laquez de Magalhaens Governador das armas do Partido de Riba-Coa, cō pouco menos de quinhentos cauallos, & novecentos infantes do seu Partido, & com quasi quinhētos infantes do Partido de Pena Macor. De Trás os Montes ordenou o Conde de S. Ioaõ Governador das armas daquella Prouincia (o qual se achaua na Corte) que fossem oitocentos cauallos, & mais de tres mil infantes; & elle partio a achar-se com elles na mesma Prouincia do Minho. Ordenou-se q̃ iria de Lisboa o terço de infantaria de Cascaes por mar, porém o vento contrario lhe impidio atègora partir. O Conde da Torre Mestre de Campo General de Lisboa, & da Prouincia da Estremadura se achou no exercito, porque foi por terra, sem fôr sua jorna-

jornada da vontade dos ventos. Do Porto foi o Cõ-
de de Miranda Governador das armas, & Relação
daquella Cidade, que concorreo com os seus dous
terços de infantaria.

Com estes soccorros, sobre a gente que tinha,
formou o Conde de Prado hum exercito effectiuo
de doze mil infantes, noue mil delles pagos, bra-
nos soldados velhos, & costumados a vêcer; os tres
mil auxiliares do Minho de igual valor, & tão des-
tros que mal se differençaõ dos pagos; & dous mil
& quinhentos cauallos, antes mais que menos, cuja
qualidade supre muito maior numero. Cõ o Cõde
de Prado Governador das armas deste exercito, he
Mestre de Campo General de todo elle D. Fran-
cisco de Azevedo & Attaide; General da caualla-
ria Pedro Cezar de Menezes, & General da arti-
lheria Fernão de Sousa Coutinho. Nos soccorros
assima referidos, tẽ os Cabos que os leuãrão aquel-
le gouerno, que he deuido a pessoas tão grandes.
Ajudaõ o luzimento deste exercito outras pessoas
titulares, & de postos que forão servir por solda-
dos; a ley a que Mercurio se tem obrigado por ju-
stas rezoens, não permite particularizallos mais.

Aos 28. deste Outubro dia dos Santos Simão, &
Iudas Tadeu passou este exercito o rio Minho ao
nosso forte de Gayaõ, que ha dous annos tomou, &
estendeo o mesmo Cõde de Prado em Galliza. Alli
se deteu dous dias, ajuntandose as carruagens, &
compondo o necessario. Formouse em tres linhas, a
primeira de oito terços de infantaria, & a cada la-

De Veiros no mesmo dia passou a Fronteira, q̃
tambem he lugar aberto, & sem soldados; quando
o saqueaua, & começaua a queimar, lhe chegou no-
ticia de que Dinis de Mello de Castro Mestre de
Campo General, & General da Cauallaria de Alê-
tejo, que está governando a Pronincia, tinha jutos
mil & oitocentos cauallos para o ir buscar; mas elle
que parece entrara em Portugal com preposito de
naõ receber visitas, subitamente leuantou maõ do q̃
fazia, & de hum tiro andou sete legoas por se em-
boscar em Castella; o temor, disse o Poeta, acreceta
azas. Sahio em vinte hum, como dissemos, & reco-
lheose aos vinte dous, sem dar tempo a ser busca-
do; naõ he este o Herõ e q̃ ha de conquistar Reyno.

Neste tempo o Tenente General da cauallaria
D. Luis da Costa tinha junto no partido de Moura
seiscentos cauallos, & outros tantos infantes, com q̃
em Domingo 25. deste mez entrou em Castella
pella parte de Gibra-Leaõ. Apartou de sy trezen-
tos cauallos a fazer preza em gado; & elle no dia
seguinte se adiantou com quarenta cauallos, & cem
infantes a reconhecer a Villa de S. Bertholameu,
que tinha duzentos & sincoenta visinhos. Os mora-
dores esperauaõ fora resolutos a pelejar, os nossos
inuestiraõ com tal furia, que retirandose della o ini-
migo, todos entraraõ juntos pellas portas, insisti-
raõ elles em a tirar das casas, & de hum fortim; mas
chegando a infantaria, & mais cauallos que se des-
montaraõ, se deu saque a tudo, excepto o que toca-
ua à Igreja, a que se poz guarda; & logo se poz fogo
às casas,

às casas, reseruandose algũas que estauaõ junto da
mesma Igreja, pello perigo que corria em se lhe
pegar. Perdemos dous cauallos, & ficou aquella
Villa em estado de naõ se poder habitar.

Na terça feira, que foraõ vinte sete, chegaraõ os
trezentos cauallos com mil & quatrocentas rezes,
grossas, & grande numero de gado meudo; hauen-
dolhe naquella noite fugido muito mais pello es-
curo, & grande chuua que houue. Posto este gado
em marcha para Portugal, se foraõ os nossos a Cas-
telejo, que he de quasi seiscientos visinhos. Os mo-
radores pediraõ as vidas, & as Igrejas liures. Con-
cedeoselhes, com que trouxessem logo as armas, &
bandeiras; assi o fizeraõ; & posta guarda á Igreja, aõ-
de estauaõ as mulheres, se laqueou tudo o mais. E se
deu tambem fogo a este lugar, & ardeu de modo
que feria a luz em Seuilha; digno castigo do que
vsou o Marquez de Caracena.

Hũa partida nossa encontrou com tres compa-
nhas de infantaria que hiaõ soccorrer GibraL-eaõ;
inuestioas, & poucos dellas lhe escaparaõ de mor-
tos, ou feridos; & trouxe as bandeiras.

Na quarta feira passãraõ os nossos por jnnito a
Alcany, lugar do Condado de Niebla; veio o Go-
uernador fallar ao nosso Tenente General, os visi-
nhos trouxeraõ refresco, & se lhes perdoou.

Finalmente aos trinta do mez, q̃ foi sexta feira, se
recolheraõ os nossos em Moura com o gado assima
dito, & com quarenta cauallos muito bons; & os
soldados carregados de taõ ricos despojos, entrãdo
nelles

nelles muitas peças de prata, & de ouro, que em algumas vozes tinhaõ dito ao Tenente General, que não queriaõ mais preza. Não tiuemos mais perda que dos dous cauallos q̃ dissemos na Villa de S. Bertolameu, & de outros dous que arrebertaraõ de excessiuo comer, porque acharaõ muita ceuada. Foi tambem isto vingança de alguns roubos de gado que os Castelhanos leuaraõ dos campos de Serpa.

Pella Beira Affonso Furtado de Mendoça Governador das armas do Partido de Pena-Macor, em quinze deste mez com seiscientos infantes, & poucos mais de quinhentos cauallos entrou em Castella; & mandou duzentos cauallos por outra parte. Soube o inimigo da marcha, & assi não se logron o intento. O seu Commissario gèral Ioaõ de Ribera acudio da Cidade de Coria, aonde se achaua; & vindo para Torrezonzilho aonde tinha a sua companhia, o correraõ alguns cauallos dos nossos duzentos, & lhe tomaraõ quatro de oito que trazia consigo; entre elles era hum Tenente que ficou morto, & hum Ajudante de Carça chamado Val de Morro, grande guia daquelles campos, que ficou prisioneiro, & a Ribera saluou a ligeireza do seu cauallo correndo duas legoas. Entrou o Governador das armas sem perda algũa o lugar de Cachorrilhas, que he de oitenta visinhos, seis legoas dentro de Castella, & hum forte que tem. Saqueou se com gosto dos soldados. Trouxeraõ se dos campos tres mil cabeças de gado meudo, & cem boys. Dormindo os nossos tres noites na campanha, os não auistou

trou o inimigo, nem lhes tocou arma, que tão destituído se acha de forças.

Aos 28. o Comissário geral do mesmo Partido Jorge Furtado de Mendoça com duzentos cauallos foi armar à cauallaria alojada nos lugares da Serra de Gata. Pegou no que achou na campanha para prouocar os inimigos a sair; mas nada os obrigou. Recolheose sem impedimento, trazendo mil porcos, & outras tantas ouelhas. Diziaõ alguns prisioneiros aos nossos: *para que se cansan v sedes en venir tantos? uno basta, y llevarà todo, que estos flacos no han de salir.* Todavia, parece que affectando valor quizerão fazer algũa canalgada.

Aos 25. hũa partida de pé se atreueo a leuarnos daqlla raya oito boys, mas seguida de poucos. nossos os largou, & escapou embrenhada em hũs matos.

Aos 26. vierão cem cavallos aos campos de Castello Branco, & leuauão hũa boa preza de gado mendo; saíolhes com duas tropas o Capitão Aluaro Rodrigues de Siqueira, tiroulhes a preza, & os não pode alcançar, porque fugiraõ pella aspereza que ha naquella campanha.

Pello Partido de Riba-Coa, que está gouernando o General da artilheria Antonio Soares da Costa, fierão os Castelhanos algũas entradas, mas sem effeito pella vigia que tínhamos nos campos para se recolher todo o gado. Em hũ por junto de Alfayates deixaraõ quatro cauallos. Não lhe vai tempo se não de perderem, & esperamos em Deos que lho conseruarà.

Em

Em vinte deste começou a entrar no porto de Lisboa a Frota do Brasil, trouxe quarenta navios de carga ; vierão mais em sua companhia duas boas nauetas da India Oriental, &, repartida por alguns navios, a fazêda da nao da India N. Senhora do Populo, cujo casco se ficou cõestando na Bahia. Veio nesta Frota aquelle famoso Galeão que Saluador Correa de Sâ & Benavides, sendo Governador do Rio de Janeiro fabricou naquelle porto ; o maior navio que ha hoje, nê se sabe que houvesse nos mares; trouxe tres mil caixas , & mais de quinhentos fechos de açucar , alem de outras muitas fazendas , só como lastro , vindo desocupado como vazio, & competindo âvella com a mais ligeira fragata.

Tiue mos neste mez hum successo de grande sentimento; & foi, que depois de recolhida a Frota do Brasil, ficando no mar cinco fragatas nossas (que tinhaõ hido a esperála, & a recolhêraõ) & andando alimpando a costa de piratas, se queimou a fragata S. Bernardo, dando por desastre o fogo no payol da poluora, que logo a fez voar, sem de duzentas pessoas que leuaua de mar, & guerra , se saluarê mais que cinco , ou seis nos bates que acudiraõ das outras fragatas que estauaõ à vista. Com este lastimoso caso entre tâtas felicidades, parece que nos quiz Deos lembrar que não somos izentos de infortúnios, para que saibamos merecerlhe liurarnos delles. El Rey nosso Senhor fez logo dizer mil Missas pelas almas dos que alli morrêraõ, & depois continuâraõ

nuãraõ mais; seja Deos com tudo louuado, & as te-
nha em sua gloria.

FIM.



MERCVRIO

PORTVGVEZ,

EXTRAORDINARIO.

DE COMO FVERON ASSOLADAS
la Plaça de Sarça, y la villa de Ferrera en Castilla
por las Armas Portugueſas, gobernadas por
Alfonſo Furtado de Caſtro Rio
y Mendoça.

*Refiere lo en Caſtellano, para los que no
quieren entender otra lengua.*

BIBLIOTECA DO EXERCITO

(Antiga Bibliotéca do E. M. E.)

N.º 20.498/5 Cusio 275.00

LISBOA.

Anteſtada em 16-7-1954

Livro N.º 2 Pag. 71

Con las licencias neceſſarias.

En la Officina de Henrique Valente de Oliuera,
Impreſſor del Rey Nueſtro Señor,

Año de 1665.

Boluieron todavia en la mañana de catorze, y el enemigo, que el dia antecedente no hauia respondido a llamada, que se le hizo de nuestra parte, llamó para capitular. En papel pidió muchas cosas, a que Alfonso Furtado respondió, que no hauia sinò boluer a las armas. Entonces embió otro muy ciuil, y humilde, que dizia assi.

Hase visto la respuesta de su Excelencia el señor General Don Alfonso de Castro Rio y Mendoza, y reconociendo la merced, y honores que espero en ocasion, y fin destas armas en el estado presente para su tiempo; lo que se ofrece responder en segunda proposicion, es: que estimando sus fauores, me obliga a pedir de nueno honras, y vidas, assi por los militares, como por los naturales, y que puedan hacer todo lo que pudieren en las caualgaduras, que se hallaren ser suyas: y que dentro de los quatro dias se suspendan las armas, y que pueda embiar a Alcantara a ver en que estado está el socorro, que se espera; y se dentro dellos no viniere el socorro, saldré con las vidas, y honras, que Vuestra Excelencia fuerdeseruido. Serça, y Iunio 14. de 1665. Y la marcha ha de ser desta Villa a Cevaluin.

Martin Sanches Pardo.

Y con pocas más mensages se ajustaron las capitulaciones següentes.

*Capitulaciones que se ajustaron entre el
Excellentissimo señor D. Alfonso Fur-
tado de Castro Rio y Mendoça Gouver-
nador de las Armas del exercito de Por-
tugalen la Prouincia de la Beira, y entre
el General de la artilleria Martin
Sanches Pardo Gouvernador de
la Plaça de la Sarça la
Mayor.*

Que Martin Sanches Pardo entregará la Pla-
ça de la Sarça la Mayor Martes diez y seis
del corriente a las seis horas de la mañana,
con todas las municiones, armas, y petrechos de
guerra, y todo lo demás, que pertenciere al exer-
cito, y tren de artilleria, que se hallare en la di-
cha Plaça.

Que podrá auisar a Alcantara oy catorze del
corriente por qualquiera persona que le parecie-
re, y que entre tanto que no llega el plazo del
capitulo arriba para la entrega de la Plaça, se sus-
penderan las armas, y trabajo de vna y otra parte;
y para esta seguridad mandará el señor Gouver-
nador de las Armas poner tres Capitanes en los
tres fuertes de la Plaça, y que el General de la
Artilleria Gouvernador de la plaça pondrá otros
tres

tres, que asistan en los ataques, baterias, y mina.

Que el señor Gouvernador de las Armas se podrá fortificar para la campaña, por qualquiera parte que le pareciere; y que viniendose a socorrer la plaça, no se tomarà della las armas por ningun caso; como tambien se hará de aquella parte, y en caso que entre algun socorro fortuito en la plaça, no se alterarà lo capitulado, sinó en caso que sea poder para romper el exercito, y desalojarlo; porque en este caso no será el General de la Artilleria obligado a cumplir lo capitulado.

Que todos los cauallos, assi de las tropas, como de payfanos, y señores, que se hallaren en la plaça se quedaran en seruicio del Rey de Portugal, y los soldados que se desmontaren iran armados con sus armas, que les corresponde.

Que saldrà el General de artilleria, y Gouvernador de la plaça con la gente armada, vanderas desplegadas, balas en boca, cuerdas encendidas, y los soldados con sus armas al ombro.

Que el Capitan de cauallos coraças de la tropa paga lleuarà dós cauallos, en que vá montados su persona, y la de vn criado, y vn macho de carga para su bagaje, y que el Teniente, y Alferes viuo iran montados cada vno en su cauallo.

Que se daran veinte carros del exercito para llevar la ropa de los soldados, y oficiales; y para los

los naturales se concede, que lleuen cinquenta ca-
ualgaduras cargadas para no boluer, excepto,
que en ellas no entre cauallos que sean de serui-
cio para la caualleria.

Que los moradores, y sus familias puedan lle-
uar la ropa que pudieren a cuestras.

Que la marcha ha de ser para Alcantara por
camino derecho, y que se le darâ comboy para su
seguridad, y lo mismo para los que quisieren ir a
Ceclauin.

Que puedan salir de la plaça seis personas en-
mascaradas, sin que los reconoscan.

Que se harâ inuentario de lo que se hallare, y
perteneiente al tren de la artilleria, y manteni-
mientos, mandando el General de la artilleria ha-
zer entrega de todo lo que se hallare a los officia-
les a quien tocara para su recaudacion.

Que de vna y otra parte no se assistirà curiosa-
mente a reconocer las fortificaciones.

Que para seguridad de todo lo capitulado se
daran rehenes de vna parte a otra. Sarça, y Ju-
nio 14. de 1665.

Martin Sanches Pardo.

A los 16. entraron los nuestrs; cumplieronse las
capitulaciones; quedaron nouenta y siete cauallos,
muchos viures, armas, petrechos, y todo lo q̃ hauia.
Luego se le diò fuego, y se assolò sin quedar piedra
sobre piedra; de modo q̃ jamàs en tiêpo alguno pue-
da

da ser habitada; cierto vn espectáculo bien miserable, viendose tan breuemente desecha en tierra vana villa, que tan poco antes era rica, y respetada. No se atribuya a crueldad esta resolucion; fue castigo bien merecido de la insolencia de sus habitantes, cuyo principal officio, aun de los paisanos, sin ser soldados, era no solo robar nuestros campos, sino tener por gusto matar a sangre fria; y assi fue la faccion tan festejada de nuestros pueblos vizinos, como justamente deseada de todo el Reyno.

Los Cabos principales, que con el Gouvernador de las Armas obraron, fueron el General de la artilleria de la Beira Antonio Soares da Costa, el Teniente General de la caualleria Gomes Freyre de Andrada, el Commissario General della Iorge Furtado de Castro Rio y Mendoça, el Capitan de la guarda coraças Iuan Furtado de Mendoça, entranibos hijos de nuestro Gouvernador, los Capitanes de caualllos Gongalo de Sousa Muniz, Placido de Castanheira y Moura, Felipe de Andrade, Domingo Vieira, Manuel Marques, Manuel Tauares, y Pablo Correa, que se halló como particular. De la infanteria los Maesses de Campo Fernando Cabral, Diego Dias Preto, Manuel de Sousa de Refoyos, y Estevan Paez Estaço. Los Sargentos mayores Bernardo Saluago, Iuan Fernandes Magro, y Luis da Silva. El Teniente de Maesse de Campo General Iuan Vieira, el Ayudante de Teniête Iuan da Rocha. El Gouvernador de la Comarca de Castel-

del Blanco Antonio Ferreira Ferrão; el de Visco Francisco de Lemos, y Napoles, el Capitan mayor de la plaça de Sigura Manuel Fernandes Laranjo, y el de Saluatierra Vasco Gomes de Melo; mui dignos todos de ser nombrados, porque pueden llamarse libertadores de aquella parte de la Beira.

Costonos la vida de veinte y dós soldados, y de Esteuan Paes Estaço Maesse de Campo de los auxiliares de Castel Blanco, y vuo otros treinta soldados heridos. Embió nuestro Gouernador de las armas a su hijo Iorge Furtado Commissario General de la caualleria con la nueva a su Magestad, que la estimó grandemente.

A ssolada assi la plaça de Sarça, determinò Alfonso Furtado hazer lo mismo a la villa de Ferrera, porque tenia los mismos delictos, y concorrian con ella las mismas razones; no dete minò tomar el castillo, porque, aunque muy pequeño, es muy fuerte, y necessita su conquista de bateria muy en forma por algunos dias, para lo qual Alfonso Furtado no podia entonces llevar artilleria passando el Tajo. Però para el intento era bastante la desolacion de la villa, pues sin ella no tiene capacidad el castillo de recoger caualllos, ni aun moradores.

Saliò de Castel Blanco en 23. del mismo Iunio con setecientos infantes, y cien caualllos; aquellos a cargo del Maesse de Campo Fernando Cabral; estos regia el Teniente General de la caualleria Gomes Freire de Andrada; y tambiẽ le acompañaua el General

101315
neral del artilleria Antonio Soares da Costa. En la mañana de los 24. del mez hauiá toda la gente pasado el Tajo. A medio dia estaua en Montealuan, a noche en el Rio Seuer, y al amanecer de los 25. Llegaron sobre Ferrera. Dispuso el Maesse de Campo Fernando Cabral diez mangas de mosqueteros, que por tres partes procurassen acercarse a la trinchera sin ser sentidos; ellos no solo se acercaron, sinó que la entraron antes de ser conocidos. Tocó la villa al arma al mismo tiempo que el restante de nuestra gente la entraba. Hizo el Maesse de Campo llamada de parte de su Governador de las armas; pero el que lo era de la villa Sargento mayor de vn tercio, no respondió. Entonces se pegó fuego, y lo que el no consumió, se puso por tierra, de manera que já más será habitable. Los soldado se cargaron de despojos, porque no vuo lugar de recoger cosa alguna al castillo; tomaranse muchas caualgaduras, solos nueue cauallos, porque los más que hauiá eran idos en aquella ocasión a pillar, segun su costumbre. De nuestra parte vuo siete heridos.

Hallaronse tambien en esta facción el Capitan de coraças Iuan Furtado de Mendoça, el Capitan de cauallos Placido de Castañera, aunque sin su compañía, Iuan Vieira Mendes Teniente de Maesse de Campo General, Diego Fruct de Colon Teniente General de la artilleria, y los Sargentos mayores Luis da Silva Monteiro, y Iuan Fernandes Magro, aquel de los auxiliares de Visco, este de los de Castel-
La

La grande perdida de la batalla de Montes Cla-
ros, en que a los diez y siete deste mez el Marquez de
Caracena hauiendo sido vencido , como en otra Rela-
cion se cuenta, no dexó poder al enemigo para vè-
garfe ; todauia acudiò a aquella parte con lo que
fue possible, però ya tarde ; porque Alfonso Furta-
do , hauiendo hecho lo que designàra, estaua ya re-
cogido.

F I M.

MERCVRIO

PORTVGVEZ.

COM AS NOVAS

DO MEZ

JANEIRO

DO ANNO

De 1666.



A CERTO com q̃ Mercurio prognosticou nos principios dos annos passados o q̃ succederia nelles, incita os leytores a deseja rem que faça tãbem prognostico do que começa de 1666. famoso pellos vaticinios, & esperanças dos antigos. E Mercurio agradecido a esta sua curiosidade se dispòs aindagar com todo o trabalho o que fosse possiuel; mas cõ-

A fessa

BIBLIOTECA DO EXERCITO

(União Bibliotéca do E. M. E.)

N.º 20.498/6

Custo 176.00

Aumentado em

16-12-1954

Lido N.º 2

Pag. 71

fessa que lhe custou menos diligencia que nos outros annos; porque com poucas horas de estudo achou demonstraçoens que parecem infalliveis.

Os termos em que no mez passado ultimo do anno de 1665. deixámos a Portugal, & Castella, mostraõ certos indicios do que este anno poderâ succeder na guerra que continûa entre estas duas Coroas. Porque estando a Portugueza (além de fortificada em suas praças, & preuenida em fabrica de nauios) com grande numero de cauallaria, & soldados, valerosos por natureza: peritos por experiencia, animados cõ tantas victorias; & achandose a Castelhana diminuida em cauallos, exhausta de gente propria, impossibilitada a conduzir estrageira, assi porque as nouas reuoluções de toda Europa fazem que cada estado necessite de seus naturaes como porque a mortandade que os estrangeiros padeceram nas campanhas passadas tem desenganado outros de virem à nossa guerra, vendose final-

nalmente os Castelhanos desanimados de todo, pois conhecê que o mesmo he pelegatem que morrerem, & não se atreuyendo já a vernos a cara; bem se infere que se a fatalidade os persuadir a proseguir a guerra, acharão de contado sua vltima ruina; & mais quando dentro de seu gouerno, pella minoridade do Rey, & de fôra de Hespanha, por varias occasiões, se lhes acrescentão cuidados não menos trabalhosos.

Mas tâbem as influências politicas prognosticaõ que os Ministros de Castella, desfobrigados já de temer, ou lisongear á animosidade do Rey defunto cõ melhor consideração tratarão de paz. A Raynha Regente se mostrará difficil a condecender cõ elles por não deixar tão breuemente o dictamen do dito Rey, & porq̃ a condiçam humana dezeja mostrar-se mais idonea para o q̃ lhe he mais arduo; & assi tal vez a generosidade de hũa Princeza affecta a guerra por se inculcar mais varonil. Com tudo a necessidade, o juizo os clamores dos pouos

& os conselhos dos Principes amigos nos mostram as estrellas, que teraõ grande força para persuadir o que conuem.

Mas ainda no modo de tratar se podem recear cautellas; porém estâ o Sol muyto benigno â prudencia dos Portugueses.

Estas inclinaçoens nos dicta a Astrologia de estado. Saber de certo o successo he contingente, reseruado à sabedoria diuina. O em que Mercurio se affirma, & empenha seu credito he, que nesta duuida formará Portugal hum bisarro exercito para a campanha seguinte com mayores designios q̃ todos os passados.

Tornando a fallar da guerra, q̃ todauia continûa; ambas as partes se quizeram dar nella bõ principio de anno; mas sò os Portugueses o alcançaram, porque nesta tem o mesmo valor, a mesma causa, & o mesmo Deos que nos passados.

Pella parte de entre Douro & Minho, o Condestable de Castella, q̃ veyo de nouo gouernar o Reyno de Galliza, chamou a
mostra

mostra toda sua gente de guerra, & de pe-
minou em prede de caminhos alguma fac-
ção. Teue noticia o Conde do Prado Go-
vernador das nossas armadas, em donroitar
os gados dos campos, & o facto das Adidas
mais vizinhas á fronteira, & que a gente de
nossas praças estivesse de fte. A os 9 de fte
Janeiro, fahio o inimigo do seu forte de S.
Luis com perto de 46. companhias de ca-
uallos, & quaf 230. infantcs, marcham-
do a Cornes, & querendo a vanguarda pas-
sar a ponte de S. Martinho, achou já nella
quatro companhias de cauallos nossos, q
the impediram o passo valerosamente, & o
obligaram a retirar por onde vierá, & o fo-
ram seguindo a crua nã fte q o fte
Neste tempo vinha o chgado de outras nos-
sas tropas, q se auia o incorporado em Villa
Nova, mas o inimigo, se apartar hã chuallo
do feo grosso, se recolhia já ao dito seu for-
te de S. Luis, & de ally passou logo a Galli-
za sem fazer mais q queimar a tãha do Ab-
bade de Cornes, & levar alguns toucinhos

de quatro casas da mesma freguesia, deixã-
do prisioneiro hũ soldado de cavallo, & 11.
mortos, sem os nossos receberẽ dano algũ.
76 No mez de Dezẽbro passado ficou Mer-
curio devedor a esta Prouincia do Minho
de hum successo, posto q̃ não grande, suc-
cedido aos 28. daquelle mez, cuja noticia
não tinha chegado quando o imprimimos;
& foi, q̃ do dito forte de S. Luis fahio o ini-
migo com quinze esquadroẽs de caualla-
ria a tomar gados de Valença; fahiram os
nossos; pelejou se bem; elle perdeu hum Al-
feres; nũs hum cabo de esquadra, q̃ morre-
raõ; ouue feridos de ambas as partes; enfim
fêz recolheo sem gado, & cõ pouco credito.

Contra o partido de Riba-Coa na Pro-
uincia da Beira, se contẽtou o inimigo de
se pôr na defensiva; para ella lhe forão 300.
cauallos da estremadura com q̃ por alli fi-
cou montando perto de 600. Os nossos lhe
forão armar, mas elles não fahirão. E o Go-
uernador das armas Pedro Iaques de Ma-
galhaens nam cessa de lhe fazer dano com

varias

varias partidas.

Pello partido de Pena-Macôr na mesma Prouincia da Beira, intentou o inimigo fazer hũa entrada no principio deste mez cõ mantimentos para oito dias; mas diuirtioo a muita chuua q̃ ouue. Aos 5. mandou 15. cauallos, parece q̃ a tomar lingoa, pella parte de Quadraçaes; tomamos tres delles. Aos 21. entrou com 1500. infantes, 700. cauallos com muitas munições, & es- cadas pella parte do Rosmaninhal, â campanha da Idanha a noua, & de Ladoeiro. Achou todos os nossos lugares tocãdo arma com ellas nas mãos, pella preuenção cõ que os tinha auisado o nosso Governador das armas Affonso Furtado de Mendoça; com o q̃ não ousando chegar-se algũ, se voltou levando sòmẽte duzentas ouelhas, q̃, por andarem muito ao largo, senam pude- raõ retirar. E vendo q̃ a companhia de cauallos, & a infãtaria do Rosmaninhal esta- ua fóra, mandou algũas mangas a dar-lhe cargas, mas a praça lhas deu de sorte, que

o fes

o fies retirar com muitos feridos, & bem
descontente de não obrar, estando prepa-
rado de muitos dias para esta sabida.

Por Alem Tejo desde o principio desta
guerra, se não fies nunca entrada no Conda-
do de Niebla, por ser estado do Duque de
Medina Sidonia; não q'ouueffe sobre isto
algũ accordo celebrado, mas sômente por
c'issimulaçam dos Cabos, que guardaram
esta cortesia tam pontualm'te, que se por
algũa desordem se tomavaõ quaesquer ca-
beças de gado daquelles moradores, eram
logo restituídas. Por este beneficio nosso
se achauaõ aquellas terras muito oppul-
tas; & os Generaes Castellhanos, não podê-
do alojar todas as tropas nos outros luga-
res, por lhos termos destruído, alojauaõ no
dito Condado muitas, que algũas vezes vi-
nham a pilhar aos nossos campos. Queixa-
uãse os Portugueses aos vizinhos da mã
correspondencia; & elles respondiam que
lhes pejava muito, mas q' não podiam im-
pedillo. Chegou este perjuizo a tanto, q' de-
pois

pois de feitos muitos annos, sem auer emē-
da, se resoluerão os nossos cabos em q̃ não
conuinha conseruar ao inimigo aquelle a-
brigo seguro para nos fazer guerra. Neste
mez de Janeiro; sabēdo o Conde de Schom-
berg. Governador das armas da dita Pro-
uincia de Alem-Tejo q̃ o Marques de Ca-
racena metera no Cōdado 600. cauallos, &
muita infantaria; sahio de Serpa em 21. de-
ste cō couisa de 2000. cauallos, & outros tã-
tos infantes, & marchando noue legoas, sē
descançar ataccou a villa, & forte de Alca-
ria de la Puebla em q̃ auia 4. cōpanhias de
cauallo remontadas nas que auião sido da
quelle famoso regimēto do Conde de Ra-
bat destruído na batalha de *Montes Claros*.
Renderãose, entregãdo os cauallos armas,
& estandartes, q̃ o Conde de Schomberg.
enviou a S. Magestade a Saluaterra onde
se acha caçado; & S. Magestade mādou q̃
se puzesse hũ na noua Igreja de N. S. da Pie-
dade de Satarẽ; outro na de N. S. da Cõcci-
ção de Lisboa, outro deixou e Saluaterra.

De

De alli marcharão os nossos à villa de Paimogo q̃ tem hũ forte de 4. baluartes muito bem reuestido cõ seu cordão; este se entregou sem resistência; & sahio o Governador com hũa companhia de infantaria, & outra de cauallos; q̃ fazia grãde dano aos termos de Moura, & Serpa. E considerando o Conde estar o forte obrado em muito bõ terreno, & terraplenado, o deixou guarnecido cõ 4. companhias de infantaria. atê S. Magestade dispor delle o q̃ for seruido.

Feito isto em 5. dias, sem se achar opposição considerauei, se recolherão os nossos à mesma praça de Serpa donde auião sahido muito cõtentes com hũa presa riquissima, q̃ ainda não sabemos do q̃ cõstou ao certo.

No mesmo tẽpo, para fazer diuersão, auia sahido de Estremoz Ioão da Sylua de Sousa Sargento mór de batalha de Alem Tejo, & General da cauallaria do Algarue, cõ 1600 cauallos. Mádou 8. batalhoes pegar no gado de Talauera buscãdo occasião de pelejar cõ a cauallaria daq̃lla praça, & de Ba-

da-

dajôs ; sahio o inimigo , mas não se alargou
mais q̃ atê Xeuora ; sabêdo isto Ioaõ da Syl-
ua o foi buscar cõ as tropas a gallope ; mas
não opode alcançar , porq̃ se pos mui perto
da sua praça , & sobreueyo a noite . Cõ tudo
não frustrou Ioaõ da Sylua o trabalho por
que tomou 160. canalgadas , maiores , &
menores q̃hiaõ de cõboy , e 20. caualllos q̃as
aguardauaõ cõ hũ tenête por cabo . Trou-
xe mais 90. bois , & mais de 1000. porcos .

Vendose Caracena inuestido por duas
partes , determinou fazer por outra algũa
coufa ; jũton hũ grande grosso de caualla-
ria , de q̃ ainda não sabemos o numero cer-
to , com 400. infantes , & fez marchar tudo
para a villa do Landroal ; hũa vigia de pê q̃
tinhamos jũto de Gerumenha correo quã-
to pode cõ a noticia ; mas o inimigo apressa-
do chegou quasi jũtamête na madrugada
de 30. deste Ianeiro , & inuistio com tal im-
peto , q̃ entrou os arrabaldes , de q̃ roubou
casas , & leuou algũs caualllos ; acudio o Ca-
pitam de caualllos Antonio Botelho , q̃ go-
uerna-

uernaua a praça, & se ouue com tanta resoluçam, q o lançou fôra matandolhe muita gente, & ficou prisioneiro hũ Coronel Alemam com hũa perna quebrada. Os nossos poucos soldados pagos pelejaram cõ a bizarria costumada; o q nesta occasiã se notou mais, foi o valor com q igualmẽte procederam os moradores daquelle pouo; achouse alli hũa companhia de Ingrefes q o Comissario gẽral Ioaõ do Crato da Fonseca enuiuou tendo algũas noticias da preparaçam do inimigo, & foram estes nossos amigos grande parte para se alcançar o bõ successo.

Este foi o principio que teue este anno de 1666.

Dimidium facti qui bene capit habet [diz o Italiano.] *Qui ben comincia ea la mita d'lopra*; & eu cuido que nõs a temos quasi acabada com o fauor de Deos.

Pesalhe a Mercurio de não nomear nas facçoens outros Cabos, alẽm dos donos dellas; porque o valor, & disposiçã de muitos merece grande louuor; mas deixa de o fazer pellas queixas que disto resultão sem razã.

F I M.

LISBOA.

Com as licenças necessarias.

Na Officina de DOMINGOS CARNEYRO. Anno 1666.

